



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**Cachoeiro de Itapemirim
2017
PRÓ-REITORIA ACADÊMICA
APOIO PEDAGÓGICO**

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	
1.1 Contextualização Institucional	
1.2 Contextualização do Curso	
1.3 Histórico do Curso	
1.4 Fundamentação legal do Curso	
2 MISSÃO	
2.1 Institucional	
2.2 Curso.....	
3 CONCEPÇÃO DO CURSO	
3.1 Princípios teóricos	
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	
4.1 Geral.....	
4.2 Específicos	
5 LINHAS DE ATUAÇÃO	
6 PERFIL DOCENTE	
7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	
7.1 Competências e habilidades	
7.2 Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido	
7.3 Integração Ensino, Pesquisa e Extensão	
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	
9 PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR	
9.1 Conteúdos básicos e complementares	
9.2 Eixos	

10 ESTRUTURA DO CURSO	
10.1 Matriz Curricular	
10.2 Ementas e Bibliografia	
11 METODOLOGIAS DE ENSINO	
12 AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
13 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	
14 DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR	
15 DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
16 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	
17 APOIO AO DISCENTE	
17.1 Programa de Nivelamento	
17. 2 Programa de Monitoria	
17. 3 Programa de Apoio Psicopedagógico	
17. 4 Outras Atividades	
18 RESPONSABILIDADE SOCIAL	
19 RECURSOS	
19.1 Institucionais	
19.1.1 Biblioteca	
19.1.2 Laboratórios de informática	
19.2 Específicos, utilizados pelo Curso	
19.2.1 Laboratórios para formação geral e específica	
20 CONSIDERAÇÕES FINAIS	

21 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANEXOS

1. APRESENTAÇÃO

Denominação

Bacharelado em Ciências Contábeis.

Carga horária mínima do curso

O curso oferece **100 vagas** na modalidade presencial, com uma carga horária total de 3040 horas, dividida em: carga horária disciplinar com 2.360 horas, estágio curricular com 200 horas, atividades complementares com 200 horas, TCC – Trabalho de Conclusão de Curso - com 120 horas, Projeto Integrador com 80h e as disciplinas Optativas com 80 horas.

Ingresso

O ingresso no Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo - ES se dará por meio de aprovação no vestibular, processo de transferência de outras instituições de ensino e processo seletivo continuado.

Regime de matrícula e renovação de matrícula

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis é seriado semestral.

1.1 Contextualização Institucional

A União Social Camiliana, presente atualmente em 35 países dos cinco continentes, fundada em Roma por São Camilo de Lellis, em 1582, dedica-se ao ideal da assistência integral aos enfermos e à promoção da Saúde, dedicando especial ênfase à valorização da pessoa humana e da vida, empenhando-se em preservá-la, mantê-la e desenvolvê-la até os limites de suas possibilidades, repudiando tudo quanto possa agredi-la ou diminuí-la em sua plena expressão.

A história da Província Camiliana Brasileira iniciou-se em 1922, assumindo capelanias hospitalares, um passo significativo para a abertura de outras ações dos Camilianos no Brasil, contribuindo na solidificação de seu carisma. A União Social Camiliana (USC), fundada em 1954, é a entidade camiliana responsável que congrega todas as iniciativas da educação dos camilianos. Inspirada no carisma camiliano, à luz das diretrizes da ação evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, desenvolve suas atividades por meio das unidades educacionais distribuídas pelo país.

No Brasil, as unidades Camilianas estão distribuídas nos Estados de São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Distrito Federal, Rio de Janeiro e

Paraná, cuja ação detém a continuidade do ideal camiliano, nas dimensões: comunitária, formativa, educativa, hospitalar, pastoral e missionária, além de contribuir para a melhoria das condições de saúde do povo brasileiro, desenvolver o ensino da área da saúde e atender integralmente à pessoa humana.

O Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo é mantido pela União Social Camiliana, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na Av. Pompeia, 888 – CEP: 05022-000, São Paulo - SP, constituída na forma de sociedade civil, sem fins lucrativos, de caráter educativo, técnico e cultural, com Estatuto registrado no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de São Paulo (SP), sob o nº de ordem 17.849, Livro A-8, em 22 de maio de 1969, CNPJ 58.250.689/0001-92.

Em 1989, a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Madre Gertrudes de São José e o ICE – Instituto Cachoeirense de Ensino foram incorporados à USC, em Cachoeiro do Itapemirim. Em 03 de junho de 2004, após processo de credenciamento, o MEC credenciou o Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, por meio da Portaria Nº 1.653/04, com sede na Rua São Camilo de Léllis, 01, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim – ES, CEP: 29304-910, inscrita no CNPJ sob o nº 58.250.689/0007-88.

Sediado em município com localização estratégica na região sul do Estado do Espírito Santo, o Centro Universitário São Camilo - ES está instalado em área com 43000 metros quadrados e atua nos segmentos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação. Põe à disposição de seus alunos e colaboradores uma completa infraestrutura de ensino e extensão e se estrutura na área da pesquisa.

Quanto ao contexto econômico da região de sua influência, principalmente, a partir de Cachoeiro de Itapemirim, na qual está instalado este Centro Universitário, os seguintes pontos podem ser destacados:

- Economia baseada fortemente em extração e beneficiamento de minerais não metálicos, com relevância nacional e com ênfase no comércio exterior, com destaque internacional.
- Empresas com destaque em transporte de passageiros e cargas, com ênfase rodoviária, com relevância nacional, requisitando competências em logística de transporte.
- Demanda por profissionais para maior profissionalização no setor terciário – comércio atacadista e varejista, serviços logísticos e demais serviços para empresas.
- Economia capixaba com atrativos para investimentos em logística de transporte em escala internacional, regional e nacional, com infraestrutura para os modais ferroviário, rodoviário, marítimo e com expansão no modal aéreo.

O Centro Universitário exerce papel fundamental no desenvolvimento regional por meio de parcerias com empresas e instituições nacionais e internacionais em diversas áreas

de atuação. Desenvolve projetos de extensão, cujo foco são as áreas social, esportiva, educacional, cultural e ambiental.

No quadro a seguir, apresenta-se a dimensão exata do número de alunos dessa IES dividido por segmento educacional.

Quadro 1: Número de alunos por nível de ensino do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo

Centro Universitário São Camilo – ES	
Nível de Ensino	Nº. de alunos
Educação Básica	912
Graduação	3.271
Pós-Graduação	252
Total	4.435

Fonte: Setor de Secretaria do Centro Universitário São Camilo – Setembro/2016

Por fim, seu PPI está embasado de acordo com a Portaria N° 1.653, de 03 de junho de 2004, na Lei de diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB –Lei 9.394/96; nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos recomendadas pelo Conselho Nacional de Educação; no Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo; no cumprimento das normas gerais da educação nacional e avaliação da qualidade pelo Poder público.

1.2 Contextualização do Curso

O curso de Bacharelado em Ciências Contábeis foi implantado em 2008, pelo Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, situado à Rua São Camilo de Lelis, nº 1, Bairro Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim-ES, e é mantido pela União Social Camiliana.

O Município de Cachoeiro de Itapemirim está situado a uma distância de 136 km da capital do Estado do Espírito Santo, Vitória, ligado por boas rodovias, permitindo a concentração e a distribuição de bens e serviços para municípios vizinhos. É o núcleo urbano mais importante do sul do Estado do Espírito Santo, representando um importante pólo econômico, político e de saúde, para um conjunto de 20 municípios que formam a região macrosul, onde residem 15,7% da população capixaba, ocupando 17,7% do território estadual.

Vale ressaltar que o estado do Espírito Santo, em especial a região sul capixaba, obteve avanços na descoberta de poços de petróleo, o que vem atraindo investidores e empresas que atuam na rede de suprimentos para as empresas petrolíferas. O estado

também é beneficiário de investimentos de grandes empresas da indústria de papel e celulose, minério de ferro e aço, com atuação forte no mercado internacional. A infraestrutura, que conta com transporte ferroviário, dutoviário, marítimo e portos do estado do Espírito Santo, já é um diferencial na Região Sudeste. Ainda carentes de investimentos estão as rodovias estaduais e municipais do Espírito Santo, mas são apoiadas por várias rodovias federais interligando o estado aos grandes centros da Região Sudeste. Tal infraestrutura de redes de transporte, associada à disponibilidade de terrenos com custos mais baixos que nos estados vizinhos, vem atraindo novas empresas, e ampliando as existentes, que atuam em transporte, armazenagem e distribuição para a Região Sudeste. Tais investimentos apontam para uma demanda por profissionais capazes de atuar em organizações, em especial nas áreas contábeis, de custos e financeira.

O processo de reconhecimento do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, através da Portaria nº 371 de 30-08-2011 sob. Nº2010002923, foi a confirmação de um trabalho sério realizado pelo corpo docente e discente, que sempre se empenharam em manter a discussão permanente sobre os objetivos do curso, sua matriz curricular e sua importância regional para o desenvolvimento de diversos setores que dependem de profissionais bem formados na área.

Em relação ao número de vagas, a IES oferta 100 vagas anuais, sendo 50 vagas para o primeiro semestre e 50 para o segundo.

O curso, no último ENADE (2015), ficou com conceito 3.

O Curso tem duração de 4 anos, divididos em 8 semestres e foi autorizado pelo CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão -, por meio do documento número 045-2008, no dia 30.09.2008.

O curso funciona no turno noturno, essencialmente, considerando a regionalidade e as condições sócio-econômicas existentes.

Em relação à coordenação de curso, essa função está sendo exercida por uma professora administradora, mestre, com regime de trabalho de 40 horas semanais dedicadas exclusivamente para as atividades de coordenação. Possui 9 anos e 8 meses de instituição como professora e 1 anos e 2 meses como coordenadora. Atuou na área administrativa por 8 anos na Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Castelo.

O curso possui um Núcleo Docente Estruturante – NDE composto pela coordenadora do curso, mestra; pelo prof. Cristiano Hehr, doutor; pelo Prof. Marco Aurélio Borges (doutor), pela Profa. Simone De Bruim Babisk Mezadre, mestre, e pelos Professores Fernando Santos Moura e Aline Giuri Araújo, especialistas. Todos os membros têm regime de trabalho integral na IES e fazem parte do NDE desde sua implantação, em 2013. O corpo docente do Curso apresenta tempo médio de permanência no curso de 5,42 anos.

Em relação às disciplinas ofertadas em língua estrangeira, é disponível para os alunos a disciplina Inglês Instrumental como Optativa Intercurso.

Em relação ao corpo discente, seguem duas tabelas: a primeira com o quantitativo de alunos no curso, de 2008 a 2014, e a segunda com informações a respeito dos discentes do curso nos três últimos anos.

Quadro 2 - Comparativo total de alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo

	2013/1	2013/2	2014/1	2014/2	2015/1	2015/2	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2
Discentes Ingressantes	50	---	67	---	52	---	58	4	41	9
Discentes Matriculados	280	269	301	268	265	227	231	199	195	203
Discentes Concluintes	1	38	10	47	29	49	20	32	3	---

Quadro 3 - Discentes do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo Espírito Santo

Discentes do curso		
Período	2016	2017
Discentes matriculados em Estágio Supervisionado	100	112
Discentes matriculados em TCC	101	48
Discentes participantes projetos de extensão		
Discentes participantes do FIES	4	2
Discentes participantes do PROUNI	23	24

1.3 Histórico do Curso

Considerando o contexto de desenvolvimento do Estado do Espírito Santo e a necessidade de mão-de-obra qualificada, em 2008, inicia-se o Curso de Ciências Contábeis no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

O Curso de Ciências Contábeis desta IES foi autorizado pela Resolução CEPE 45/2008 e alicerça-se nos princípios institucionais materializados no seu PPI e na visão da IES em

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”.

Assim, a concepção do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, necessária para este tempo, garante espaços para o estudo das questões contábeis, além de dispor de uma base de conhecimentos técnicos, larga base cultural, visão de tendências sociais e de mercado, visão empreendedora, liderança e ética em todas as ações.

Em 04/2010, o Curso recebeu a Comissão de Avaliadores do MEC, tendo sido reconhecido pelo MEC – Portaria nº 371 de 30-08-2011 sob. Nº2010002923.

O Ministério da Educação e Cultura (MEC), na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, determinou que a carga horária mínima proposta para os cursos de Bacharelado em Ciências Contábeis fosse 3.000 horas, o que gerou ajustes consideráveis na matriz curricular do curso, que, naquela época, trabalhava com sua última matriz aprovada e em curso, que era a de 2011/02. Na busca da continuidade de um trabalho diferenciado, o colegiado do curso propôs alterações que tinham como objetivo principal interferir o mínimo possível nos objetivos principais do curso. Para tal, foi dada ênfase às disciplinas consideradas afins com a área do curso, sendo eliminadas algumas disciplinas complementares, e reajustadas às cargas horárias de disciplinas consideradas não afins.

A proposta foi aprovada e ratificada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelo Conselho Administrativo Superior deste Centro Universitário e a nova matriz [0320121] passou a vincular a partir da turma 2012 ficando até 2015.

Em 2016, houve novamente necessidade de alteração da Matriz Curricular do curso de Ciências Contábeis, excluindo disciplinas cujos conteúdos podiam ser tratados em outras disciplinas já existentes e inserindo disciplinas práticas necessárias as novas demandas do mercado. A nova matriz passou a vincular a partir de janeiro de 2017.

Os Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão e Administrativo Superior deste Centro Universitário têm exercido papel imprescindível para a melhoria constante do curso, propondo e aprovando as alterações de Matrizes Curriculares e outras ações acadêmicas importantes.

1.4. Fundamentação legal do Curso

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve seu projeto pedagógico em completa consonância com as diretrizes curriculares exigidas pelo MEC (RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências

Contábeis, bacharelado e dá outras providências) e pela União Social Camiliana (PDI 2013-2017), incluindo em seu bojo uma proposta de formação generalista. Suas disciplinas são compostas de conteúdos necessários ao desenvolvimento das competências e das habilidades, gerais e específicas descritas nas diretrizes curriculares, possibilitando, ainda, práticas pedagógicas voltadas à formação crítica, reflexiva, humanista e ética.

Seguem abaixo outros documentos legais que embasam o curso:

Leis

- Lei Nº 9.295, de 27 de maio de 1946: Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros.

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996:
Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999:
Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências.

- Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000:
Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou mobilidade reduzida.

- Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002:
Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências.

- Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003:
Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “Historia e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências.

- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004:
Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

- Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008:
Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

- Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008:
Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

- Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012:
Dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

Portarias

- Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003:
Determina que devam ser incluídos e analisados, nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência.
- Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004:
Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.
- Portaria INEP nº 107, de 22 de julho de 2004:
Define os critérios e procedimentos técnicos para a aplicação do ENADE, conforme determina o parágrafo único do art. 25 da Portaria 2.051 de 2004.
- Portaria nº 4.361, de 29 de dezembro de 2004:
Dispõe sobre o protocolo por meio do SAPIENNS/MEC dos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, aumento e remanejamento de vagas de cursos reconhecidos, desativação de cursos, além de outros procedimentos afins.
- Portaria MEC nº 1.741, de 12 de dezembro de 2011:
Aprova, em extrato, o Instrumento de Avaliação de cursos de Graduação nos graus de tecnólogo, de licenciatura e de bacharelado para as modalidades: presencial e a distância, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Portaria MEC nº 2.253, de 18 de outubro de 2001:
Dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial.

Resoluções

- RESOLUÇÃO CNE/CES 10, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004:
Institui as diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Ciências Contábeis.
- Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004:
Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução nº 03, de 2 de julho de 2007:
Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências.
- Resolução CONAMA nº 422, de 23 de março de 2012:
Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e dá outras providências.
- Resolução CONAES nº 01, de 17 de junho de 2010:

Normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

- Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012:

Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012:

Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Pareceres

- Parecer CNE/CES nº 146/2002, aprovado em 3 de abril de 2002: Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Dança, Design, Direito, Hotelaria, Música, Secretariado Executivo, Teatro e Turismo.

- Parecer CNE/CES nº 67, de 11 de março de 2003.

Referencial para diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação.

- Parecer CNE/CES nº 289/2003, aprovado em 6 de novembro de 2003: Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado.

- Parecer CNE/CES nº 269/2004, aprovado em 16 de setembro de 2004: Alteração do Parecer CNE/CES 289/2003 e da Resolução CNE/CES 6/2004, relativos às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Contábeis.

- Parecer CNE/CES nº 329, de 11 de novembro de 2004:

Define a duração de cursos presenciais de bacharelado.

- Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010:

Sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também atende à Resolução ME CNE/CES nº 3, de 2 de Julho de 2007, por meio de atividades de efetivo trabalho discente, uma vez que no artigo 2º, inciso II da Resolução, a atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo pode ser compreendido como “atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.”. Nessa perspectiva, o curso de Ciências Contábeis, por meio do Sistema Acadêmico de Gestão, propõe ao corpo discente, em cada semestre, ao longo dos períodos de integralização, atividades tais como as citadas nessa Resolução, as quais complementam os estudos teóricos e práticos realizados em sala de aula. Tal dinâmica está explicitada em cada Plano de Ensino, é orientada pelo professor e supervisionada pelo coordenador de curso.

Essas atividades propostas, mais que uma estratégia para complementação de carga horária, objetivam desenvolver no corpo discente a autonomia, a tomada de decisões, a pesquisa, a pró-atividade e, principalmente, o aprender a aprender - capacidades essenciais na construção de uma educação que forma e desenvolve o sujeito como ser humano e profissional, capaz de tornar diferenciada a sociedade na qual atua.

2. MISSÃO

2.1. Da Instituição

“Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos.”

2.2. Do Curso

Promover a formação de profissionais comprometidos com a ética e os conhecimentos que os habilitam compreender as questões técnicas, científicas, financeiras, econômicas e sociais em âmbito nacional e internacional e nas organizações públicas e privadas, apresentando-se capazes para o domínio e responsabilidades funcionais que envolvam: apurações de perícias contábeis, auditorias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a utilização das normas internacionais de contabilidade e de inovações tecnológicas necessárias ao bom desempenho do trabalho das organizações.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

A partir da elaboração do Diagnóstico Sócio-econômico do Estado do Espírito Santo, documento embasado no Plano de Desenvolvimento do Espírito Santo 2025, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, tendo em vista o momento de crescimento econômico do estado, coaduna com o governo estadual na necessidade de desenvolvimento de estratégias que possam aumentar qualitativamente a mão-de-obra para setores como extração de petróleo e serviços correlatos.

Para os próximos cinco anos, o Estado do Espírito Santo tem a perspectiva de receber investimentos de Programas dos Governos Federal e Estadual da ordem de R\$ 63 bilhões; investimentos em infraestrutura portuária e logística, o que fará com que a demanda

do setor de serviços aumente potencialmente, o que determinará a absorção de mão-de-obra no mercado de trabalho capixaba.

A demanda por mão-de-obra qualificada em ensino superior com relação à existente nas demais unidades federativas, para os próximos 10 anos, como planejado pelo ES 2025, pressiona-nos a ofertar cursos superiores de graduação, sejam eles tecnólogos ou bacharelados.

Considerando esse contexto, e a partir das orientações postuladas pelas Diretrizes Curriculares e os princípios estabelecidos nos documentos oficiais do MEC, o Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo adotou uma concepção teórico-metodológica fundamentada num modelo curricular que busca na diversidade de atividades teórico-práticas um espaço de inovação para a construção de alternativas educativas mais coerentes e integradas ao perfil do profissional requerido para a sociedade econômico-social capixaba. E na habilidade para desenvolver um trabalho em equipe e multidisciplinar, como um diferencial para melhor se ajustar ao novo perfil profissional do contador.

Assim, a concepção filosófica do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é de que o profissional de contabilidade necessário para este tempo seja um analista contábil e disponha de uma boa base de conhecimentos técnicos, tenha um satisfatório conhecimento acerca da cultura geral, visão de tendências sociais e de mercado, visão empreendedora, liderança e ética em todas as suas ações. Deve ser um homem público consciente dos seus deveres e direitos, capaz de ser solidário, de dialogar com profissionais de outras áreas e de participar com responsabilidade e competência do processo de integração e de desenvolvimento social, político e econômico do país. Deve ser um profissional familiarizado com a nova realidade mundial, em sua área e áreas afins e ser capaz de saber adaptar as condições locais e regionais às de uma nova ordem internacional.

Nessa perspectiva, a concepção adotada pelo curso de Ciências Contábeis está comprometida com a formação de um profissional ético que seja generalista, sem deixar de ter competências para atuar nos vários campos da contabilidade; que compreenda as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras de um mundo globalizado, sem deixar de produzir e aplicar metodologias que deem soluções adequadas às características das organizações locais e regionais; que demonstre uma visão sistêmica, sem deixar de perceber a importância dos procedimentos contábeis na vida das organizações; que saiba “*aprender a aprender*”, “*aprender a fazer*” que “*saiba conviver*” e aproveitar as qualidades e as diferenças de equipes multidisciplinares para a melhoria contínua de seu desempenho profissional e da atividade contábil.

3.1 Princípios teóricos

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se alicerça nos princípios institucionais materializados na visão da IES: “Promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos”.

Assim, a proposta de ação educativa se sustenta nos conceitos postulados nessa visão, buscando o estabelecimento de uma linha de ação integrada e participativa, atraindo a comunidade externa e interna e compartilhando benefícios e interesses.

Nessa perspectiva, o São Camilo – Espírito Santo acredita em fundamentos que levam à educação do indivíduo e que colaboram para a sustentabilidade local/regional, considerando o profissional no contexto nacional público e privado.

A educação tem um papel fundamental na construção da sociedade, e a área da Ciência Contábil comparece trabalhando habilidades tais como: reconhecer e definir problemas, pensar estrategicamente; desenvolver conceitos, técnicas e comunicação compatíveis com o exercício profissional; refletir e atuar criticamente nos trabalhos desenvolvidos nas organizações, tecendo raciocínio lógico, crítico e analítico; desenvolver capacidade de transmitir conhecimentos da vida e da experiência cotidiana para o seu campo de atuação profissional; desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações e comunidades e desenvolver capacidade para realizar consultoria nas diversas áreas das Ciências Contábeis, conforme orientam as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Ciências Contábeis.

A concepção de educação no Curso de Ciências Contábeis consubstancia-se no binômio teoria-prática, que se traduz diretamente nas diretrizes do processo ensino-aprendizagem.

Diante do contexto traçado, é necessário um curso que atenda a essas demandas com uma abordagem de ensino que, ao integrar conhecimentos, torne mais eficaz o aprendizado dos processos relativos à área contábil. Para efetivar tal prática, a estrutura curricular proposta deve privilegiar saberes necessários à formação de profissionais críticos, com capacidade para exercer suas funções com competência e responsabilidade, operacionalizando o conhecimento dos aspectos teóricos interligados à prática profissional, com intervenção social questionadora das estruturas sociais. Para isso, no curso, o conhecimento é produzido de forma vertical e horizontalmente, em que os conhecimentos específicos da área ainda são perpassados por temas transversais, tornando o profissional mais consciente dos direitos humanos, preocupado com o meio ambiente e a preservação

ambiental, reconhecendo, respeitando e valorizando as diferenças, integrando-se socialmente, considerando a pluralidade étnico-racial.

Fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Ciências Contábeis, o Curso de Ciências Contábeis também oferece ao aluno durante sua formação conceitos e discussões sobre direitos humanos, educação ambiental e relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, abordando os temas durante as discussões nas disciplinas básicas e específicas, oferecendo ainda disciplinas optativas sobre esses temas de forma contínua e permanente, bem como por meio da oferta de minicursos durante a sua formação.

Vale ressaltar que esses temas são oferecidos ao discente durante sua formação, com o intuito de contribuir para a valorização das diferenças e da diversidade, desenvolvendo assim senso crítico dos alunos na área, alcançando uma visão humanística, como apresentado na Figura 2 – Mapa Conceitual do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Geral

Possibilitar ao discente uma formação profissional com conhecimentos que o tornem capaz de compreender as questões técnicas, científicas, financeiras, econômicas e sociais em âmbito nacional e internacional e nos diversos modelos de organizações públicas e privadas, com pleno domínio das responsabilidades funcionais, envolvendo os serviços contábeis, as apurações de perícias contábeis, auditorias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais com a mais plena utilização de inovações tecnológicas necessárias ao bom desempenho das organizações.

4.2. Específicos

Possibilitar ao discente uma formação profissional que o torne capaz de:

- a) Utilizar adequadamente a metodologia, a terminologia e a linguagem das ciências contábeis e atuariais;
- b) Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- c) Elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;

- d) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- e) Desenvolver, com motivação e por meio de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis com reconhecido nível de precisão;
- f) Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão. Organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- g) Desenvolver, analisar e implementar a ciência contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- h) Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- i) Implementar ações que fortaleçam os direitos humanos, a preservação ambiental, as relações étnico-raciais e a acessibilidade no contexto da organizações, mantendo atitudes e posturas humanísticas.

5. LINHAS DE ATUAÇÃO

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo possui linha de formação específica em Serviços em Contabilidade, Controladoria, Auditoria, Perícia, Atuária, Contador Público, Analista de Demonstrações Financeiras, Analista de Custos e Analista Tributário, os quais auxiliam os administradores das organizações nas tomadas de decisões.

São áreas de atuação do contador:

- Atuação como Contador de qualquer organização pública ou privada, com ou sem fins lucrativos, e também no controle do patrimônio da pessoa física.
- Atuação como professor em cursos técnicos e de graduação.
- Atuação como Auditor ou Perito nos cálculos da apuração de haveres em processos judiciais e extrajudiciais.

- Assistência ao Conselho fiscal das sociedades anônimas.
- Atuação como empresário do setor de prestação de serviços contábeis.
- Analista de Custos.
- Analista Tributário.
- Analista Financeiro.

6. PERFIL DOCENTE

Seguindo as diretrizes advindas da União Social Camiliana, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo traça como linha norteadora para o profissional camiliano a concepção de que o educador é, em primeiro lugar, um ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da história por intermédio da ação e é determinado por ações e circunstâncias que o envolvem. Tem um papel específico na relação pedagógica.

O professor do Curso de Ciências Contábeis, com base nas premissas da União Social Camiliana, deverá ser um profissional ético, inovador, determinado e com competências e habilidades que atendam às expectativas dos alunos.

Para exercer o papel de educador, o Professor deverá preferencialmente estar atuando em áreas afins do Curso, ou seja, deve ter prática profissional necessária para estabelecer uma boa relação ensino-aprendizagem. Esse profissional não poderá ignorar o caráter da Instituição, pois sabe que faz parte de uma entidade estruturada, integrada por um conjunto de pessoas a serviço de determinados fins que precisam ser alcançados coletivamente. Deverá promover situações de aprendizagem de modo que os alunos conheçam e pratiquem os princípios camilianos.

O profissional esperado deve ter qualificação adequada que poderá ser inferida por meio de fatores como: qualificação acadêmica, titulação obtida ao longo de sua vida; experiência docente, traduzida no tempo de exercício do magistério; experiência profissional na sua área de atuação, pelo tempo do exercício profissional na área em que atua ou afins; adequação da formação, proporcionada pela adequação da formação do professor às disciplinas que ministra. Outras qualidades que deverão compor o perfil do professor, almejado para o curso, consistem em: habilidades para comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo das atividades de Ciências Contábeis em áreas compatíveis com as do ensino do programa.

Enfim, espera-se que o docente do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo:

- a. Considere-se sujeito em formação;
- b. Articule teoria e prática de forma efetiva e evidenciada;
- c. Aproprie-se de novas linguagens e recursos tecnológicos, visando à melhoria do seu desempenho;
- d. Preocupe-se com o desenvolvimento ético, estético e profissional do aluno;
- e. Promova a autonomia intelectual e acadêmica do aluno;
- f. Conceba a avaliação da aprendizagem discente como processual e investigativa;
- g. Reflita sobre as dificuldades de aprendizagem dos alunos e proponha alternativas de superação;
- h. Problematize a ação docente e seus desafios;
- i. Comprometa-se com o desenvolvimento do projeto pedagógico do Curso e, em especial, com as ementas dos componentes curriculares e elabore propostas de revisão ou correção de rumos quando identificar essa necessidade;
- j. Comprometa-se com as questões ambientais e relacionadas aos direitos humanos, com ênfase às relações étnico-raciais;
- k. Demonstre capacidade de dialogar com a comunidade acadêmica, além de demonstrar flexibilidade e competência em lidar com os conflitos, as diferenças e as diversidades;
- l. Considere as diferentes potencialidades dos discentes e realize um processo ensino aprendizagem inclusivo;
- m. Invista na pesquisa como um componente da formação do profissional formado no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, contribuindo para o aperfeiçoamento e avaliação das atividades desenvolvidas;
- n. Participe das avaliações institucionais;
- o. Promova tempos e espaços para a participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino e extensão;
- p. Estimule a futura inserção do aluno em programas de pós-graduação.

7. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Buscando atender ao perfil traçado pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação – CNE, e considerando as tendências que apontam exigências necessárias para cenário econômico e financeiro nacional, internacional e regional da profissão contábil, de forma a proporcionar a harmonização das normas e padrões internacionais de contabilidade, pretende-se formar um profissional capaz de desenvolver competências técnicas, científicas, sociais, econômicas e financeiras; além de desenvolver atitudes de valorização da diversidade cultural brasileira, favorecendo as relações étnico-raciais e a percepção do outro sem discriminações.

Enseja-se também que o profissional desenvolva capacidade crítica de análise e avaliação, quanto às implicações e mudanças organizacionais com o advento da tecnologia. Esse profissional deve apresentar pleno desenvolvimento nas responsabilidades operacionais envolvendo auditorias, perícias, arbitragens, e conhecimento nas atividades atuariais, e o domínio nas quantificações de informações financeiras, econômicas e patrimoniais.

A Figura 1 traz o perfil do profissional contador em formação, seguindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Contábeis.

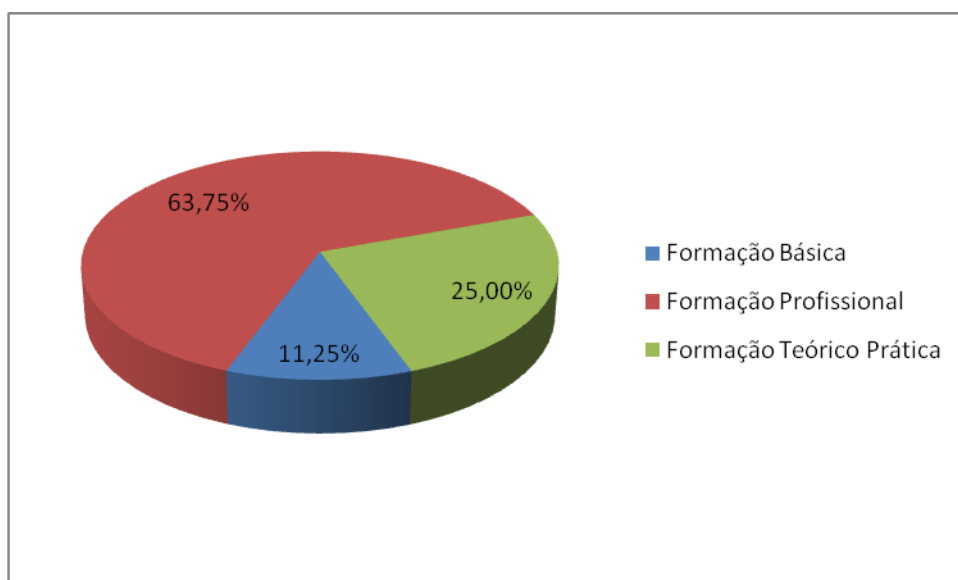


Figura 1 – Perfil do Profissional Contador em formação no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis – Eixos.

7.1. Competências e habilidades (gerais e específicas a serem desenvolvidas)

O profissional de Ciências Contábeis tem como principal competência avaliar e analisar o patrimônio da sociedade, e auxiliar os gestores em suas decisões financeiras e econômicas, sempre desempenhando com ética as suas atividades.

E como competências e habilidades, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN -, o curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que demonstre:

- I. “Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II. Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III. Elaborar pareceres e relatórios com informações que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, atendendo as suas necessidades, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV. Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V. Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI. Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante a sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII. Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítico para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII. Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas por meio da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais.”
- IX. Desenvolver com eficiência atividade de orientação à comunidade nas declarações de IRPF, sobre direito da doméstica.

7.2. Relação entre as habilidades, disciplinas e o perfil pretendido

Este projeto procura apresentar uma proposta metodológica que estimula o aluno a aprender, a transformar seus pensamentos e atitudes, e que permite o desenvolvimento e a avaliação de habilidades e de competências num processo contínuo e permanente, necessário a um profissional com formação pluralista.

Para isso, é necessário construir um currículo de modo a permitir a integração entre as ciências sociais aplicadas, humanas e econômicas. Despertando, desde os primeiros períodos do Curso, o interesse para o desenvolvimento dessas competências que irão prepará-lo para enfrentar novos desafios, recebendo informações sobre os princípios e fundamentos da profissão, ressaltando sua importância, a responsabilidade do papel social e o compromisso com a cidadania.

O aluno deve sentir-se um estudante de Ciências Contábeis desde o início do Curso de forma a estar motivado para a aprendizagem da profissão. Assim, o currículo apresenta disciplinas profissionalizantes desde o primeiro ano.

As disciplinas do eixo **Formação Básica** tem como objetivo permitir, ao aluno, momentos de discussão que possam promover o desenvolvimento do discente enquanto ser social seja por meio da retórica ou da expansão do raciocínio lógico.

Já as disciplinas do eixo **Formação Profissional** garantem ao discente aplicar os recursos contábeis que melhor possam adequar à organização, seja ela pública ou privada, com ou sem fins lucrativos.

O eixo de **Formação Teórico-Prática** tem como proposta sistematizar todo conhecimento adquirido teoricamente nas disciplinas de formação profissional.

Vale ressaltar, também, que a participação em programas de iniciação científica, programas de monitoria e aulas práticas, associada aos Estágios curriculares constituem fatores que favorecem o estabelecimento do perfil desejado para o egresso, habilitando-o à prática profissional.

E, para garantir ao aluno a posição de sujeito no processo de aprendizado, estimula-se a participação em atividades complementares de ensino, pesquisa e extensão, uma vez que a formação do contador tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais já abordadas.

7.3. Integração Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas estabelecidas pelo Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo proporcionam formação da pessoa, nas áreas da saúde e da educação, desenvolvendo as

competências técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro. Para tanto, há, a partir de reuniões com os docentes de cada um dos cursos de graduação, a sistematização da prática de revisão e reforma dos projetos acadêmicos e didático-pedagógicos – conforme prescrito no PDI – visando à atualização/reformulação curricular, adequando-os ao contexto sócio-econômico e aos ditames das Diretrizes Curriculares Nacionais.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis tem um projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico busca a formação integral e adequada do aluno por meio de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na construção do Projeto Pedagógico do Curso, são observados princípios norteadores de flexibilidade, autonomia, integração, atualização e humanização, preconizadas nos documentos oficiais e nas políticas institucionais. A humanização e a ética foram preservadas como eixo norteador, transversal e interdisciplinar a partir da Bioética, disciplina obrigatória em todos os cursos, a partir de 2005.

As disciplinas optativas, e realização de Atividades Complementares na forma de Palestras, Seminários, Congressos, Simpósios, Jornadas e Fóruns, constituem espaços de autonomia, integração e atualização aos discentes.

A prerrogativa para Centro Universitário São Camilo enfoca ensino e extensão, entendendo que a qualidade do ensino ministrado está relacionada à interlocução da Instituição com os avanços científicos das áreas de saber dos cursos oferecidos, configurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Assim, proporciona, aos discentes, o desenvolvimento de capacidades fundamentais ao processo de aprendizagem, integrando conhecimentos interdisciplinares, teóricos e práticos, capacitando-os à análise e à atuação profissional crítica e socialmente relevante.

Evidências das informações anteriores são: criação de espaços formadores em Metodologia Científica, implantação dos Programas de Iniciação Científica Voluntário, Programa de Concessão de Bolsas de Iniciação Científica e Programa de Monitoria, aprovados pelos Conselhos Superiores. A participação em eventos acadêmicos é estimulada pela IES com apoio financeiro.

A extensão, no Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo interliga a IES nas suas atividades de ensino e pesquisa, com as demandas da comunidade interna e externa. Os objetivos estratégicos alinham-se às disposições institucionais do PDI, propondo a articulação com o PPI, sendo que projetos desenvolvidos pela extensão evidenciam sua articulação.

Os projetos desenvolvidos por meio da extensão no Curso de Ciências Contábeis asseguram ao discente a participação em seminários, eventos, visitas técnicas, estando vinculados aos conteúdos ministrados, estabelecendo articulação com a pesquisa.

Servindo de elo entre tais ações, o Núcleo Docente Estruturante (NDE), o Colegiado de Ciências Contábeis e a Coordenação de Curso devem articular os planejamentos em cada área, visualizando a integração dessas áreas para melhor desempenho do discente no que tange aos indicadores de qualidade propostos pelo Ministério da Educação.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo contempla os fundamentos teórico-práticos e metodológicos que garantam ao aluno uma formação profissional fundamentada pelas orientações preconizadas nas DCN's.

Assim, inicialmente, o discente recebe conhecimentos do núcleo de formação básica e, gradativamente, passa a receber informações mais específicas, por meio das disciplinas profissionalizantes, as quais somente são oferecidas à medida que o discente demonstre maturidade e uma noção mais clara da profissão que irá desenvolver. Isso se torna fundamental, em função de um aproveitamento maior dos conteúdos ministrados, pois a construção do conhecimento, no decorrer do curso, possibilita ao contador em formação uma visão da importância e aplicabilidade dos conteúdos estudados no campo da contabilidade.

As disciplinas Optativas Intercurso são oferecidas com o intuito de acrescentar à formação acadêmica uma visão humanística para o discente. Para tanto, disciplinas de Direitos Humanos, Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, são oferecidas de forma permanente, além de serem trabalhadas nos conteúdos das demais disciplinas, dos diversos eixos.

Assim, as acessibilidades pedagógica e atitudinal acontecem no curso já por meio da configuração da matriz, que possui disciplinas básicas e instrumentais nos primeiros períodos, propiciando uma complexidade gradativa de conteúdos. Também se percebe a acessibilidade pedagógica devido à ausência de pré-requisito, a possibilidade de fazer disciplinas optativas, inclusive LIBRAS, e ainda pela possibilidade de o discente adquirir horas para atividades complementares em todos os períodos do curso.

Com esses conteúdos concluídos, o discente estará em condições de desenvolver as habilidades e competências que propõem as DCN's e o PPC do Curso de Ciências Contábeis.

Adicionalmente, a estrutura curricular prevê, no sétimo e oitavo semestres, um total de 200 horas de estágio curricular com caráter implementador de desempenho profissional antes de se considerar concluído o curso. Está prevista a atuação de um coordenador de supervisão de estágio, visando ao planejamento e à efetivação da avaliação da aprendizagem do discente em sua atividade profissional, reconhecendo os conteúdos que precisam ser aprofundados e orientando o aluno em sua reorientação e reprogramação teórico-prática.

Prevê-se, ainda, a realização de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC - a ser desenvolvido pelos alunos com acompanhamento dos docentes, a partir do 6º semestre e concluído no 8º semestre. Há regulamentação própria para a etapa de TCC.

Há uma lógica para a sequência das disciplinas pelos semestres para cada matéria de formação, buscando o avanço crescente do discente, no desenvolvimento de suas habilidades de comunicação, expressão, negociação, reflexão, formação de grupos, estruturação de equipes, contextualização pessoal, organizacional e institucional. Pressupõe-se que tal sequência lógica permita ao discente estruturar uma decorrente habilidade para a práxis do profissional contador, pautado em valores éticos, com consciência reflexiva sobre os desafios para a sustentabilidade organizacional.

Já o componente curricular Projeto Integrador, constante na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, propõe a associação entre o saber e o saber-fazer. A prática é uma atividade curricular de caráter obrigatório, que tem como finalidade propiciar ao discente a vivência de situações reais do cotidiano empresarial, confrontando as teorias com a prática. O Projeto Integrador é adotado em dois semestres e está ligado às disciplinas de Tópicos Contemporâneos em Contabilidade (40h teóricas da disciplina e 40h práticas de Projeto Integrador) e a disciplina Ética Geral e Profissional (40h teóricas da disciplina e 40h práticas de Projeto Integrador). As 40 horas teóricas de ambas as disciplinas são acompanhadas pelo professor em sala de aula, que dará toda a orientação e acompanhamento das atividades práticas que compreendem às 80 horas restantes relacionadas ao Projeto Integrador, que podem ser: visitas técnicas, elaboração e aplicação de projetos empresariais, projetos de consultorias, pesquisa de mercado dentre outros. O trabalho desenvolvido é avaliado pelo professor.

O curso de bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo está previsto para ter a duração mínima de oito semestres, com uma carga horária total de 3.040 horas para a sua integralização, que deverá ocorrer, no máximo, em doze semestres. As disciplinas estão estruturadas em módulos-padrão de 20 horas e múltiplos. Exceção para Estágio Curricular, o qual segue o padrão das unidades da São Camilo no Brasil para os cursos de Ciências Contábeis, totalizando 200 horas.

9. PLANEJAMENTO E FILOSOFIA CURRICULAR

A União Social Camiliana tem como Política de ensino, para todos os níveis da educação, contribuir para a formação humanística, fundamentada na ética, conjugando a espiritualidade ao conhecimento científico, numa atitude de compreensão da pessoa e da sociedade, no contexto de suas manifestações sócio-culturais e do meio-ambiente. Busca, ainda, proporcionar a formação do indivíduo, nas áreas de saúde e da educação, desenvolvendo-lhe a competência técnica, política, estética e ética, numa ação sistêmica e perene na construção do futuro.

Nesse contexto, e com base nas Diretrizes Curriculares do Curso de Ciências Contábeis, a organização curricular do curso de bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo foi elaborada com base numa visão humanística, ética e sistêmica, buscando-se uma formação inovadora e preocupada com a formação de um profissional que integre múltiplos conhecimentos e os reelabore de acordo com as necessidades. Além disso, o curso promove a acessibilidade pedagógica e atitudinal, uma vez que desenvolve uma visão do outro sem preconceitos, respeitando as diferenças e buscando pedagogicamente incluir o discente.

O planejamento curricular do curso de Ciências Contábeis segue uma coerência pedagógica em que as disciplinas que embasam os saberes do egresso estão organizadas numa sequência que facilita o aprendizado e, conseqüentemente, a formação do discente, alicerçado nos eixos: Formação Básica; Formação Profissional; Formação Teórica-prática, conforme Figura 02.

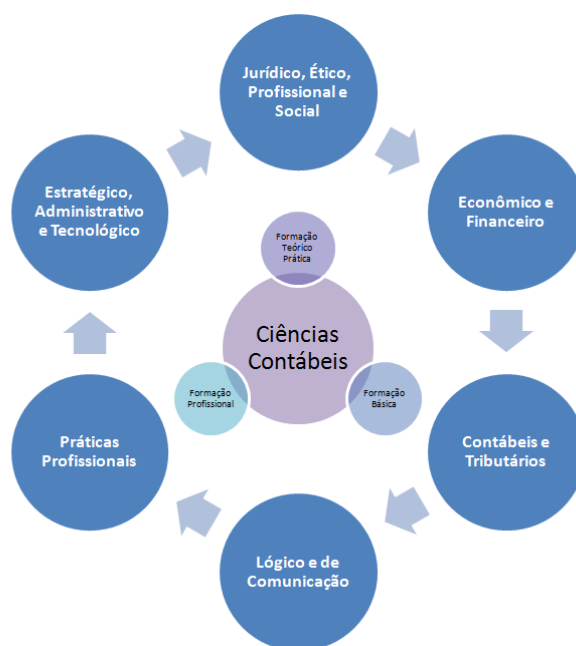


Figura 02: Mapa Conceitual do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Fonte: Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis.

Assim, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – ES visa ao aperfeiçoamento e à aprendizagem significativa, pois possibilita, por meio de sua organização curricular, a construção do conhecimento técnico-científico em constante relação com a prática, na busca da solução para as demandas da região Sul Capixaba.

Portanto, do ponto de vista epistemológico, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto se encontra mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais. Por isso, o curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa, e visa, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

Articulando o conhecimento construído ao longo da sua formação, o discente desenvolverá atividades de Extensão, de Iniciação Científica e TCC, sempre orientado por um docente responsável por incentivar seu crescimento ideológico e a construção de novos conhecimentos. Dessa forma, garante-se a visão interdisciplinar, estímulo à capacidade de expressão, consolidação dos conhecimentos abordados no Curso e o aprofundamento científico e analítico do futuro contador frente à realidade social e profissional.

Ao longo de sua estrutura curricular, é possível identificar inúmeras disciplinas ofertadas em caráter optativo, sendo que o discente, obrigatoriamente, deve cursar uma que seja intercurso e outra que seja intracurso, totalizando 80 horas/aula. Como tal carga horária é parte inclusa em sua matriz, não há ônus para o acadêmico cursá-las, exceto que haja o interesse em outras optativas posteriormente, que deverão ser computadas como horas de atividades complementares, respeitando regulamento específico. Tais disciplinas ficam dispostas ao longo dos oito períodos letivos do Curso, sendo que as intercurso podem ser cursadas por acadêmicos a partir do segundo período letivo. Já as intracurso deverão ser aplicadas a discentes que estejam cursando minimamente o período base da disciplina optativa em questão.

Para tal, a cada semestre letivo a IES oferta edital próprio em que cada Colegiado de Curso, junto a seu NDE (Núcleo Docente Estruturante), define as disciplinas optativas a serem ofertadas. Além dessas, os coordenadores de Curso estipulam as disciplinas

intercurso a serem ofertadas, de acordo com as necessidades e realidades pertinentes à época.

O Curso de Ciências Contábeis assume, por meio dos profissionais de ensino, uma formação inovadora em sua concepção e finalidade. Tomam como base as tendências mais recentes no campo de formação profissional, em pressupostos de natureza epistemológica e pedagógica.

Do ponto de vista epistemológico, o curso de Ciências Contábeis parte da concepção de que o conhecimento é resultado de um processo dinâmico, em que a interação sujeito-objeto encontra-se mediada por outros sujeitos e pelas circunstâncias históricas e culturais.

O curso busca por meio de sua organização curricular atividades que promovam a integração entre as disciplinas, possibilitando ao aluno condições de pesquisa. Busca-se um profissional com conhecimento não apenas técnico e sim com responsabilidade social, que saiba gerir conflitos entre os agentes. Visam, prioritariamente, formar um profissional que possa compreender o conhecimento como adquirido em processo dialógico, de partilha e construção coletiva.

9.1 Conteúdos básicos e complementares

Em consonância com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, os conteúdos curriculares de formação básica, profissional e teórico-prática contemplam a estrutura da matriz e estão distribuídos em três eixos estruturantes que propõem uma formação acadêmica coerente com os objetivos do curso, perfil do egresso e com os aspectos econômicos e sociais da Região. São estes os eixos:

O eixo Conteúdos Formação Básica contempla o estudo das regras de procedimentos disciplinares da vida em sociedade, do relacionamento social interpessoal nas organizações e no processo de tomada de decisão. Formado pelas disciplinas: Bioética, Filosofia, Língua Portuguesa, Microeconomia, Psicologia, Sociologia, Tecnologia da Informação, Macroeconomia, Metodologia do Trabalho Científico, Teoria das Organizações, Matemática para Negócios, Direito empresarial, Direito Tributário, Economia Brasileira, Gestão de Custos, Gestão de Pessoas, Estatística, Marketing de Serviços e Relacionamento, Direito Empresarial, Administração Financeira e Orçamentária, Legislação Tributária Aplicada às Empresas, Direito do Trabalho e Previdenciário, Empreendedorismo, Legislação Trabalhista e Previdenciária, Optativa Intercurso.

O eixo Conteúdos de Formação Profissional promove o estudo dos conteúdos tendo como base norteadora os princípios e normas de Contabilidade. Estuda e analisa a evolução do patrimônio e as normas governamentais. Discute ainda o processo evolutivo da Contabilidade com a aplicação das Normas Internacionais. É formado pelas disciplinas:

Introdução à Contabilidade, Contabilidade Geral, Contabilidade Societária, Teoria da Contabilidade, Análise de Custos, Contabilidade Pública, Contabilidade Intermediária, Contabilidade Avançada, Ética Geral e Profissional, Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Análise das Demonstrações Contábeis, Auditoria, Perícia, Optativa Intracurso.

O eixo **Conteúdos de Formação Teórico-Prática** é aplicado considerando a necessidade regional do segmento, na direção de uma atuação ética e comprometida, por meio das práticas. É formado pelas disciplinas e componentes curriculares: Pesquisa em Contabilidade, Prática Tributária/Fiscal, Prática Trabalhista, Tópicos Contemporâneos em Contabilidade, Prática Constituição e Alterações Contratuais de Empresas, Atividades Complementares, Estágio Curricular, TCC e Projeto Integrador.

9.2 Eixos

As DNC's do Curso de Ciências Contábeis contemplam três conteúdos de formação, que, na proposta do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo para o Curso de Ciências Contábeis está pautada em três Eixos: Eixo de Formação Básica, Eixo de Formação Profissional, Eixo Formação Teórico-Prática.

Dessa forma, a seguir, apresentaremos as disciplinas por Eixo:

MATRIZ CURRICULAR		
EIXOS ESTRUTURANTES		
Formação Básica		
Formação Profissional		
Formação Teórico-Prática		
Formação Básica		
Período	CH (T/P)	DISCIPLINA
1º	40	Bioética
1º	40	Filosofia
1º	40	Língua Portuguesa
1º	40	Microeconomia
1º	40	Psicologia
1º	40	Sociologia
1º	40	Tecnologia da Informação
2º	40	Macroeconomia
2º	40	Metodologia do Trabalho Científico

2º	40	Teoria das Organizações
2º	120	Matemática para Negócios
3º	40	Direito Tributário
3º	40	Economia Brasileira
3º	80	Gestão de Custos
3º	40	Gestão de Pessoas
3º	80	Estatística
4º	40	Marketing de Serviços e Relacionamento
4º	80	Direito Empresarial
5º	80	Administração Financeira e Orçamentária
5º	80	Legislação Tributária Aplicada às Empresas
6º	40	Direito do Trabalho e Previdenciário
6º	40	Empreendedorismo
6º	40	Ética Geral e Profissional
6º	40	Legislação Trabalhista e Previdenciária
7º	40	Planejamento Tributário
2º ao 8º	40	Optativa Intercurso
TOTAL DE CH		1.320
Formação Profissional		
Período	CH (T/P)	DISCIPLINA
2º	40	Introdução à Contabilidade
4º	80	Contabilidade Geral
4º	80	Contabilidade Societária
4º	40	Teoria da Contabilidade
4º	40	Análise de Custo
5º	80	Contabilidade Pública
5º	80	Contabilidade Intermediária
6º	80	Contabilidade Avançada
7º	40	Contabilidade Aplicada ao Setor Público
7º	80	Auditoria
7º	80	Perícia
8º	80	Análise das Demonstrações Contábeis
8º	80	Controladoria
4º ao 8º	40	Optativa Intracurso
TOTAL DE CH		920

Formação Teórico-Prática		
Período	CH (T/P)	DISCIPLINA
6º	40	Pesquisa em Contabilidade
6º	40	Prática Tributária/Fiscal
7º	40	Prática Trabalhista
7º	40	Tópicos Contemporâneos de Contabilidade
8º	40	Prática Constituição e Alterações Contratuais de Empresas
8º	200	Estágio Curricular
1º ao 8º	200	Atividades Complementares
8º	120	Trabalho Conclusão de Curso
6º e 7º	80	Projeto Integrador
TOTAL DE CH		800

10. ESTRUTURA DO CURSO

10.1. Matriz Curricular

1º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Bioética	2	40
Filosofia	2	40
Língua Portuguesa	2	40
Microeconomia	2	40
Psicologia	2	40
Sociologia	2	40
Tecnologia da Informação	2	40
TOTAL	14	280

2º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Introdução à Contabilidade	2	40
Macroeconomia	2	40
Metodologia do Trabalho Científico	2	40
Teorias das Organizações	2	40
Matemática para Negócios	6	120
TOTAL	14	280

3º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Direito Tributário	2	40

Economia Brasileira	2	40
Gestão de Custos	4	80
Gestão de Pessoas	2	40
Estatística	4	80
TOTAL	14	280

4º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Contabilidade Geral	4	80
Contabilidade Societária	4	80
Marketing de Serviços e Relacionamento	2	40
Teoria da Contabilidade	2	40
Direito Empresarial	4	80
Análise de Custos	2	40
TOTAL	18	360

5º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Administração Financeira e Orçamentária	4	80
Contabilidade Pública	4	80
Legislação Tributária Aplicada às Empresas	4	80
Contabilidade Intermediária	4	80
Direito do Trabalho e Previdenciário	2	40
TOTAL	18	360

6º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Contabilidade Avançada	4	80
Empreendedorismo	2	40
Ética Geral e Profissional	2	40
Pesquisa em Contabilidade	2	40
Prática Tributária/Fiscal	2	40
Legislação Trabalhista e Previdenciária	2	40
TOTAL	14	280

7º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Planejamento Tributário	2	40

Contabilidade Aplicada ao Setor Público	2	40
Prática Trabalhista	2	40
Tópicos Contemporâneos de Contabilidade	2	40
Auditoria	4	80
Perícia	4	80
TOTAL	16	320

8º SEMESTRE	Aulas Semanais	Carga Horária
Análise das Demonstrações Financeiras	4	80
Controladoria	4	80
Prática Constituição e alterações contratuais de empresas	2	40
TOTAL	10	200

Disciplinas Obrigatórias	2.360
Estágio Supervisionado	200
Projeto Integrador	80
Atividades Complementares	200h
Trabalha de Conclusão de Curso	120h
Optativas	80h
Carga Horária Total	3040

10.2. Ementas e Bibliografia

1º Período

Bioética

Ementa:

A disciplina, de característica interdisciplinar e pluralista, faz parte do conjunto de conhecimentos necessários à análise, interpretação e compreensão dos princípios ético-morais, relacionados à dignidade humana, ao exercício profissional e à qualidade de vida. Favorece a construção da cidadania, de responsabilidade e do respeito à natureza e às diversidades.

Bibliografia básica:

DURAND, G. **Introdução geral à bioética**: história, conceitos e instrumentos. 2. ed. São Paulo: Centro Universitario São Camilo, 2007.

PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE C. de P. **Fundamentos de Bioética**. 4. ed. São Paulo: Paulus, 2009.

_____. **Problemas atuais de bioética**. 10. ed. São Paulo: Loyola, 2012.

Bibliografia complementar:

BARCHIFONTAINE, C. de P.; PESSINI, L. **Bioética**: alguns desafios. 2. ed. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2002.

_____. **Bioética**. São Paulo: Loyola, 2002.

GARRAFA, V.; COSTA, S. I. **A bioética no século XXI**. Brasília, DF: UnB, 2000.

GARRAFA, V.; PESSINI, L. **Bioética**: poder e injustiça. São Paulo: Centro Universitário São Camilo: Loyola, 2004.

NEVES, Maria do Céu Patra *et al* (Coord.). **Bioética ou bioéticas na evolução das sociedades**. Coimbra: Gráfica de Coimbra, 2005.

Filosofia

Ementa:

As origens e formação das idéias filosóficas. Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. As principais correntes filosóficas: características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Alguns problemas centrais que a filosofia encara no dia-a-dia: Filosofia Política. Filosofia e Administração.

Bibliografia Básica:

ALVES, R. A. **Filosofia da ciência**: uma introdução ao jogo e suas regras. 18. ed. São Paulo: Loyola, 2013.

CHAUI, M. de S. **Convite à filosofia**. 13. ed. São Paulo: Ática, 2004.

REALE, Miguel. **Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: uma introdução à filosofia. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1999.

CHARBONNEAU, P. E. **Curso de filosofia: lógica e metodologia**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1986.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos da Filosofia: história e grandes temas**. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

MATTAR NETO, J.A. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

Língua Portuguesa

Ementa:

Este componente curricular possibilitará o desenvolvimento de habilidades para a aquisição de leitura interativa, interpretação e produção de textos, por meio da utilização da norma culta, nas tipologias textuais concernentes às práticas administrativas. A partir da observação da oralidade, oferecerá condições para a transposição dos usos da fala para a língua escrita formal.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, M. M., MEDEIROS, J. B. **Comunicação em língua portuguesa**. 5. ed São Paulo: Atlas, 2009.

FARACO, C. A; TEZZA, C. **Oficina de texto**. 10. ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2013.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português Instrumental de acordo com as normas da ABNT**. 29. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. 20. ed. São Paulo: Ática, 2000.

BUENO, Wilson da Costa. **Comunicação empresarial: teoria e pesquisa**. São Paulo: Manole, 2003.

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA Cristovão. **Prática de texto para estudantes universitários**. 23 ed. Petropolis-RJ: Vozes, 2013.

GARCIA, Oton Maria. **Comunicação em prosa moderna**. 27 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

VIANA, Francisco. **Comunicação empresarial de A a Z: temas úteis para o cotidiano e o planejamento estratégico**. São Paulo: CLA, 2004.

Microeconomia

Ementa:

A disciplina fornece os alicerces básicos da teoria econômica, formação de preço e o conceito de elasticidade e suas aplicações, explorando as relações entre produção e consumo e o comportamento da oferta e da demanda. São, também, objeto de estudo as diferentes estruturas de mercado nas quais os consumidores e os produtores podem estar atuando.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Luiz Carlos P. **Microeconomia introdutória para cursos de administração e contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

PYNDICK, R. S., RUBINFELD, D. L. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.

ROSSETTI, J.P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

MONTELLA, Maura. **Micro e macroeconomia: uma abordagem conceitual e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MANKIW, N.G. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Rio de Janeiro: Campus, 2006.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; OLIVEIRA, Roberto Guena de. **Manual de microeconomia**. São Paulo: Atlas, 2009.

WESSELS, Walter J. **Microeconomia: teoria e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2002.

Psicologia

Ementa:

A disciplina aborda as questões envolvidas nas dinâmicas interpessoais no âmbito das organizações, nas relações do trabalho. Contempla os aspectos envolvidos nas tomadas de decisões, os processos de avaliação de desempenho, treinamento e desenvolvimento. Analisa as organizações e mudança organizacional, equipes e trabalho em equipe; atitudes e comportamento organizacional; saúde ocupacional; atitudes e comportamento organizacional, motivação e liderança.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

ROBBINS, S. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2014.

FIORELLI, Osmir José. **Psicologia para administradores: integrando teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

DEJOURS, C. **A loucura do trabalho**: estudo de psicopatologia do trabalho. 5. ed. São Paulo. Cortez, 1992.

HUNTER, JAMES C. **O monge e o executivo**. São Paulo: Sextante, 2004.

MINICUCCI, A. **Relações humanas**: psicologia das relações interpessoais. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MUCHINSKY, P. M. **Psicologia organizacional**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

ROBBINS, Stephen Paul; MARCONDES, Reinaldo. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 7. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

Sociologia

Ementa:

A disciplina apresenta uma visão das instituições sociais no decorrer da história. Para tanto, desenvolve a discussão de temas relacionados à Sociologia aplicada à Administração, analisando as relações sociais no interior das organizações. Desenvolve também a discussão de temas relacionados à Antropologia e Ciência Política, permitindo assim que o aluno desenvolva sua capacidade de análise crítica, além de melhorar o posicionamento transformador da realidade.

Bibliografia Básica:

CASTRO, C. P. **Sociologia aplicada à administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, D. **Manual de sociologia**: dos clássicos à sociedade da informação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LAKATOS, E. M. **Sociologia da administração**. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementa:

BARBOSA, L. **Igualdade e meritocracia**: a ética do desempenho nas sociedades modernas. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2008.

BERNARDES, C, MARCONDES, R. C. **Sociologia aplicada a administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

COSTA, Maria Cristina Castilho. **Sociologia**: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.

DEMO, Pedro. **Pobreza política**. 5. ed. São Paulo: Autores Associados, 1996.

DIAS, Reinaldo. **Sociologia & administração**. 3. ed. Campinas: Alinea, 2004.

Tecnologia da Informação

Ementa:

A disciplina aborda os conceitos gerais sobre sistemas de informação e da teoria de sistemas, apresentando os fundamentos organizacionais para a elaboração, seleção e implantação de sistemas de informação. Apresenta, ainda, em caráter introdutório, as técnicas e ferramentas de levantamento e modelagem conceitual de dados. Será apresentado um conceito formalizado e mais abrangente de hardware e software. É colocado uma visão de gerência e situações específicas da área de tecnologia de informação.

Bibliografia Básica:

DATE, C. J. **Introdução a sistemas de banco de dados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: LTC, 2013.

REZENDE, Denis Alcides. **Sistemas de informações organizacionais**: guia pratico para projetos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Bibliografia Complementar:

ABERTIN, A. L. **Administração de informática**: funções e fatores críticos de sucesso. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MELO, I. S. de. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo: Pioneira, 2006.

OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de informação**: um enfoque gerencial inserido no contexto empresarial e tecnológico. 4. ed. São Paulo: Érica, 2005.

SCHROEDER, I. R. **O Paradigma da Informática**: gerar lucro para as empresas. São Paulo: Nobel, 2002.

STAIR, R. M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**. 2. ed. São Paulo: LTC, 2013.

2º Semestre

Introdução à Contabilidade

Ementa:

Análise de operações, Registros das operações contábeis, Princípios Contábeis, Regimes Contábeis, informações econômicas, patrimoniais e financeiras, campo de atuação da contabilidade, Procedimentos Contábeis básicos, balancete, balanço patrimonial.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade**: introdução à metodologia da contabilidade. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

HORNGREN, C.T. **Introdução a contabilidade gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória**: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SANTOS, José Luiz dos *et al.* **Introdução à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

Macroeconomia

Ementa:

A disciplina aborda a conceituação e a ação do modelo IS-LM em uma economia aberta. Modelo IS-LM. Demanda e oferta agregada. Oferta agregada: ajustamento no curto e no longo prazo, choques de oferta, expectativas, contratos e curva de Phillips. Taxas de

câmbio, moeda e preços em uma economia aberta. Déficit orçamentário, moeda, inflação e desemprego. Consumo, poupança e investimento. Demanda de moeda: funções da moeda, demanda de moeda para transação, precaução e especulação. Oferta de moeda: equilíbrio no mercado monetário e estoque monetário e taxa de juros. Crescimento econômico: acumulação de capital e progresso tecnológico. Controvérsias em teoria macroeconômica. Macroeconomia aberta: determinação da renda e políticas macroeconômicas.

Bibliografia Básica:

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. **Introdução à economia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
ROSSETTI, J. P. **Introdução à economia**. 20. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de economia**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

LEITE, J. A. A. **Macroeconomia**: teoria, modelos e instrumentos de política econômica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2005.
PINHO, Diva Benevides. **Manual de economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
SINGER, Paul. **Apreender economia**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
TROSTER, R. L.; MOCHÓN, F. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.

Metodologia do Trabalho Científico

Ementa:

A disciplina trata dos elementos básicos necessários à elaboração de trabalhos científicos, permitindo ao aluno relacionar teoria e métodos ao longo de sua vida acadêmica e aplicá-los na sua produção científica. De modo que, passe a usar a metodologia científica como base para a aquisição, aprofundamento e posterior produção de conhecimentos científicos.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**: elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO – ESPÍRITO SANTO. **Guia de Normas Para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos e Estágio Supervisionado**. 3. ed. rev.ampl. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2005.

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

TAFNER, Malcon Anderson. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Curitiba: Jurua, 2012.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Teorias das Organizações

Ementa:

O enfoque da disciplina está voltado à identificação dos conceitos mais característicos de cada “escola” da administração ao longo do século XX. A abordagem dos conceitos busca mostrar a conexão entre a realidade da época e os conceitos desenvolvidos de maneira a que o aluno possa entender o porquê de muitos deles estarem presentes até hoje nas práticas organizacionais.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração: gerenciando organizações**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios de administração**. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2013.

MAXIMILIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração: da escola científica a competitividade na economia globalizada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração nos novos tempos**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2014.

FARIA, Jose Henrique de (Org.). **Análise crítica das teorias e práticas organizacionais**. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes et al. **Teoria das Organizações: evolução e crítica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

ROBBINS, Stephen Paul et al. **Fundamentos do comportamento organizacional**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2014.

ROBERTS, John. **Teoria das organizações**: redesenho organizacional para o crescimento e desempenho máximo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Matemática para Negócios

Ementa:

A disciplina proporciona ao aluno instrumentos matemáticos, visualização e interpretação gráfica, modelos e métodos de resolução de problemas relacionados com sua área de administração. As unidades desenvolvidas perpassam a revisão de conceitos como razão e proporção, bem como aplicação da regra de três simples ou composta, que permitirão ao futuro administrador a aquisição de raciocínio lógico e habilidades numéricas.

Bibliografia Básica:

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRUNI, Adriano Leal, FAMÁ, Rubens. **Matemática financeira com HP12C e excel**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PUCCINI, Abelardo de Lima. **Matemática financeira objetiva e aplicada**: edição compacta. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Luiz Celso Silva de. **Matemática financeira aplicada**. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

GOUGH, L. **Matemática nos negócios**. São Paulo: Europa-América, 2001.

GIMENES, Cristiano Marchi. **Matemática financeira com HP12C e Excel**: uma abordagem descomplicada. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. **Matemática aplicada**: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2012.

_____. **Matemática financeira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

3º Semestre

Direito Tributário

Ementa:

Introdução ao Direito Tributário (contextualização). Conceito de Direito Tributário. Hierarquia das normas tributárias. Hipótese de incidência Tributária. Fato imponible e Fato gerador. Características e modalidades de competência tributária. Princípios Tributários. Tributos em espécie: impostos, taxas, contribuição de melhoria, contribuições especiais e empréstimo compulsório (conceitos e aspectos relevantes). Os tributos e as empresas.

Bibliografia Básica:

BALEEIRO, Aliomar. **Direito tributário brasileiro**. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2013.
MACHADO, Hugo de Brito. **Curso de direito tributário**. 35. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.
MARTINS, Ives Gandra da Silva (Coord.). **Curso de direito tributário**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

ATALIBA, Geraldo. **Hipótese de incidência tributária**. 6. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.
CARRAZA, Roque Antônio. **Curso de direito constitucional tributário**. 26. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.
CARVALHO, Paulo de Barros. **Direito tributário: fundamentos jurídicos da incidência**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
PAULSEN, Leandro. **Direito tributário: constituição e código**. 13. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado: 2011.

Economia Brasileira

Ementa:

Desenvolvimento econômico no Brasil: as tendências a longo prazo. A economia Brasileira no pós-guerra: o Plano de Metas, a crise dos anos 60, período do milagre econômico, o Segundo Plano Nacional de Desenvolvimento. A estagnação das décadas de 80 e 90 e os planos heterodoxos. A abertura comercial do Brasil. Plano Real e a estabilidade monetária. O Plano Plurianual do governo. As perspectivas econômicas contemporâneas.

Bibliografia Básica:

SINGER, Paul. **Aprender Economia**. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2013.
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JUNIOR, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea: para cursos de economia e administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

LANZANA, Antônio Evaristo Teixeira. **Economia brasileira**: fundamentos e atualidades. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Bibliografia Complementar:

BACHA, Carlos José Caetano. **Entendendo a economia brasileira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alinea, 2011.

BAER, Werner. **Economia brasileira**. Tradução de Edite Sciulli, São Paulo: Nobel, 1996.

CARDOSO, Eliana. **Mosaico da Economia**: (in)confidências sobre a atualidade brasileira. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIAMBIAGI, F.; VILELA, A.; CASTRO, L. B.; HERMANN, J. **Economia brasileira contemporânea**: 1945/2004. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

LACERDA, Antonio Corrêa de et al. **Economia brasileira**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Gestão de Custos

Ementa:

Terminologia Contábil de Custos; Classificação de custos: quanto ao volume, quanto à unidade e quanto à fase de produção; Sistemas de Custeio. Custos para decisão: Margem de Contribuição; Ponto de Equilíbrio.

Bibliografia Básica:

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade de custos fácil**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

Bibliografia Complementar:

BERTÓ Dalvio José; BEULKE Rolando. **Gestão de custo**. São Paulo: Saraiva, 2006.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São paulo: Atlas, 2010.

LEONE, S. G. George. **Curso de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MAHER, Michael. **Contabilidade de custos**: criando valor para a administração. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos**: livro de exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Gestão de Pessoas

Ementa:

A disciplina fornece os principais pressupostos teóricos que fundamentam a definição de políticas de recursos humanos nas organizações, apresentando as principais atividades e procedimentos dos subsistemas de planejamento, recrutamento e seleção de pessoas no mercado externo, interno e misto e os respectivos impactos da sua operacionalização em diferentes instâncias organizacionais, identificando seus elementos de implementação e avaliação.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri-SP: Manole, 2014.

CHIAVENATO, I. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

KLEIN, D. A. **Gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012.

Bibliografia Complementar:

MACEDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. 9. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

MARRAS, J. P. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 11. ed. São Paulo: Futura, 2005.

PONTES, B. R. **Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal**. 4. ed. São Paulo: LTR, 2005.

ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. São Paulo: Saraiva, 2009.

WAGNER III, J. A.; HOLLENBECK, J. R. **Comportamento organizacional: criando vantagem competitiva**. São Paulo: Saraiva, 1999.

Estatística

Ementa:

Estudo da utilização e aplicação do método estatístico como ferramenta para análise e apoio à decisão, utilizando: Distribuição Binomial, Normal e Poisson, Intervalos de Confiança, Correlação e Regressão e Teste de Hipóteses.

Bibliografia Básica:

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOWNING, Douglas; CLARCK, Jefferey. **Estatística aplicada**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

SMAILES, J.; MCGRANE, A. **Estatística aplicada a administração com Excel**. São Paulo: Atlas, 2014.

Bibliografia Complementar:

COSTA, S. F. **Introdução ilustrada à estatística**. 4. ed. São Paulo: Harbra, 2005.

FONSECA, Jairo Simon; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

LOPES, Paulo Afonso. **Probabilidades e estatística**. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 2001.

MOORE, D. C. **A estatística básica e a sua prática**. São Paulo: LTC, 2000.

SPIEGEL, Murray R. **Probabilidade e estatística**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

4º Semestre

Contabilidade Geral

Ementa

A disciplina abordará os Principais relatórios da contabilidade. A utilização da informação contábil pelos administradores. A equação contábil, As operações contábeis básicas. Contas: Estruturas, Classificação, Representação gráfica, Métodos das partidas dobradas. O princípio fundamental do método das partidas dobradas, Plano de contas, Lançamentos contábeis, Classificação dos fatos, escrituração dos fatos (operações com mercadorias, provisão de Tributos e contribuições), balancetes analíticos e sintéticos. Estatística Patrimonial: Balanço Patrimonial. Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício e do Resultado Abrangente.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA Marcelo Cavalcanti. **Curso básico de contabilidade**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. 11ª edição. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS Sergio; MARION Jose Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**. 3. ed.

São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

FRANCO Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GOUVEIA Nelson. **Contabilidade básica**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.

IUDICIBUS Sergio; MARTINS Eliseu; KANITZ Stephen Charles; RAMOS Alkindar de Toledo; CASTILHO Edison; BENATTI Ramon Domingues. **Contabilidade introdutória**: livro de exercícios. 9. ed. São Paulo, Atlas, 1998.

IUDICIBUS, Sergio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade**: para o nível de graduação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDICIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel (Coord.). **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

Contabilidade Societária

Ementa:

A disciplina aborda sobre os aspectos legais e societários das Demonstrações financeiras individuais (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), bem como sua aplicação prática.

Bibliografia Básica:

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 12. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

IÚDICIBUS, Sérgio et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária**: lei n. 11.638, de 28-12-2007. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Jose Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo. **Contabilidade societária**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SANTOS, Jose Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo. **Fundamentos de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2005.

SCHIMIDT, Paulo; SANTOS, Jose Luiz; FERNANDES, Luciane Alves. **Manual de conversão das demonstrações financeiras**. São Paulo: Atlas, 2005.

VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério. **Contabilidade societária**. São Paulo: Saraiva, 2005.

Marketing de Serviços e Relacionamentos

Ementa:

A disciplina aborda o composto de Marketing específico para a análise e concepção de serviços contábeis e o apoio as empresas. Apresenta a categorização dos respectivos serviços, nas organizações com ou sem fins lucrativos publica ou privada. Discute a relevância de adoção do Marketing de Relacionamento como fator de sucesso para empreendimentos, a partir do conhecimento, satisfação e fidelidade dos clientes.

Bibliografia Básica:

CHURCHILL JR., Gilbert et al. **Marketing: criando valores para o cliente**. São Paulo: Saraiva, 2000.

LAS CASAS, A. L. **Marketing de serviços**. São Paulo: Atlas, 2006.

WRIGHT, L. **Serviços marketing e gestão**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANGELO, F. C.; GIANGRANDE, V. **Marketing de relacionamento no varejo**. São Paulo: Atlas, 1999.

BRETZKE, M. **Marketing de relacionamento e competição em tempo real**. São Paulo: Saraiva, 2000.

GRONROOS, Christian. **Marketing, gerenciamento e serviços: a competição por serviços na hora da verdade**. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

WAUGH, Troy. **101 estratégias de marketing para empresas de serviços profissionais: contabilidade e auditoria, advocacia, consultoria**. São Paulo: Atlas, 2005.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. **Gestão de marketing: avanços e aplicações**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Teoria da Contabilidade

Ementa:

A disciplina aborda sobre as histórias do Pensamento Contábil. Escolas Contábeis. Objetivos e metodologia da contabilidade. A Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro. Ativo e Passivo: Natureza e avaliação. Resultado – receita, despesa, perda e ganho: natureza, mensuração e regime de reconhecimento. Patrimônio Líquido: natureza, classificação das mutações, abordagens conceituais. Evidenciação: características quantitativas e qualitativas da informação contábil. Análise crítica dos Princípios de Contabilidade aprovados pelo CFC. Bem como, estudo dos

pronunciamentos contábeis.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade:** introdução a metodologia da contabilidade. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, Jose Carlos. **Introdução a teoria da contabilidade.** São Paulo, Atlas, 2002.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

FRANCO, H. **Contabilidade geral.** 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade básica.** 2. ed. São Paulo: Harbra, 1993.

GRECO, Alvsio. **Contabilidade:** teoria e práticas básicas. 9. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

IUDICIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel (Coord.). **Teoria avançada da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

Direito Empresarial

Ementa:

A disciplina trata do estudo do Direito aplicado às diversas naturezas de personalidades jurídicas que as organizações possam adotar e suas repercussões sobre a responsabilidade do empresário, contadores e administradores. A disciplina aborda ainda o registro do comércio, a legislação sobre propriedade industrial, os diversos tipos de títulos de crédito a serem adotados pelas empresas, além da legislação atual sobre falência de empresas.

Bibliografia Básica:

COELHO, F. U. **Manual de direito comercial.** 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GONÇALVES NETO, A. A. **Lições de direito societário.** São Paulo: Juarez de Oliveira, 2004. 2 v.

FAZZIO JÚNIOR, W. **Direito comercial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Bibliografia Complementar:

BRANCATO, R. T. **Instituições dos direitos públicos e privados.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

HENTZ, Luiz Antonio Soares. **Direito comercial atual de acordo com a teoria da empresa**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

PACHECO, Silva. **Processo de falência e concordata**. Rio de Janeiro: Forense, 1995.

PAES, P. R. Tavares. **Curso de direito comercial: parte geral: sociedade**. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1993. v. 1.

REQUIAO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Análise de Custos

Ementa:

A disciplina aborda a análise de custos no processo de tomada de decisão, a formação de Preço de Venda nos três regimes de Tributação: Lucro Real, Lucro Presumido e Simples. A disciplina aborda ainda, o custo padrão, custeio variável e custo meta.

Bibliografia Básica:

BRUNI, Adriano Leal et al. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora Hp 12c e Excel**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS Eliseu, **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura, **Contabilidade de Custos fácil**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

LEONE, S. G. George. **Curso de contabilidade de custos**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

MARTINS Eliseu. **Contabilidade de custos: livro de exercícios**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SANTOS, Joel J. **Contabilidade e análise de custos**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WERNKE, Rodney. **Análise de custos e preços de vendas**. São Paulo: Saraiva, 2009.

5º Semestre

Administração Financeira e Orçamentária

Ementa:

A disciplina apresenta a Função financeira na empresa. Administração de ativos e passivos circulantes. Política de investimento e financiamento. Avaliação das alternativas de Investimento: Valor Presente Líquido (VPL), Taxa Interna de Retorno (TIR) e PayBack. Sistemas de Amortização: PRICE, SAC e Misto. Orçamento: Produção, Vendas e Capital.

Bibliografia Básica:

GITMAN, L. Princípios de administração financeira. São Paulo: Harbra, 2006.
HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.
PINHEIRO, J. L. Mercado de capitais: fundamentos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar:

ANDREZO, A. F. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. São Paulo: Thomson, 2006.
FREZATTI, F. Orçamento empresarial. São Paulo: Atlas, 2000.
MELLAGI FILHO, Armando; ISHIKAWA, Sergio. Mercado financeiro e de capitais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Administração financeira. 8. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2010.
SOUSA, Almir Ferreira. Avaliação de investimentos. São Paulo: Saraiva, 2010.

Contabilidade Pública

Ementa:

A disciplina aborda sobre o Orçamento Público, Princípio Orçamentário, Receitas Públicas, Despesas Públicas, Licitações, Empenho das Despesas, Adiantamento, Procedimentos Contábeis, Contabilidade Analítica, Prática e Elaboração de sua Escrituração, Plano de Contas. SIAFI e SIAFEM.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Milton de Aquino, **Contabilidade pública na gestão municipal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ANGELICO João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
CASTRO, Robson Gonçalves; DE LIMA, Diana Vaz. **Contabilidade pública: integrando União, Estado e Municípios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública: da**

teoria à prática. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos: teoria e prática.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio Bobik. **A nova contabilidade social.** 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Legislação Tributária Aplicada as Empresas

Ementa:

A disciplina aborda sobre os princípios e normas gerais do Direito Tributário, Abordagem a Legislação de cada tributo que incide sobre as atividades econômicas das empresas; as bases e os respectivos cálculos sobre faturamento; PIS, COFINS; ICMS; IPI; ISS; IRPJ; CSSL e outro Adicional do Imposto de Renda; Planejamento tributário e opções tributaria: Simples Nacional; Presumido Trimestral e o Lucro Real Mensal (Anual) e trimestral.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Código tributário nacional.** 6 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito tributário aplicado: imposto e contribuições das empresas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Curso de Direito tributário.** 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro.** 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

ANDRADE FILHO, Edmar Oliveira. **Direito penal tributário: crimes contra a ordem tributária e contra a previdência social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BORGES, H. B. **Gerência de impostos: IPI, ICMS e ISS.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário.** 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Contabilidade Intermediária

Ementa:

A disciplina aborda os aspectos práticos para elaboração das Demonstrações Financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Fluxo de Caixa Método Direto e Indireto, Demonstração do Valor Adicionado e Demonstração do Resultado Abrangente) e Notas Explicativas.

Bibliografia Básica:

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 12ª edição. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

IÚDICIBUS, Sérgio et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, H. **Contabilidade geral**. 23. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

GRECO, Alvsio. **Contabilidade: teoria e práticas básicas**. 9. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.

IUDICIBUS, Sergio de; LOPES, Alexsandro Broedel (Coord.). **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1999

Direito do Trabalho e Previdenciário

Ementa:

Legislação social: definição e conceituação do Direito do trabalho; Evolução Histórica do Direito do trabalho. Relações do Trabalho: Sujeitos de Relação do emprego; empregadores; empregados; trabalhador autônomo; eventual e avulso; normas especiais de tutela de trabalho. Contrato Individual de Trabalho: Definição; condições; modalidades; obrigações e deveres dos contratantes; alteração; suspensão e interrupção. Duração do Trabalho: Jornada de trabalho; Repouso semanal remunerado; trabalho noturno; prorrogações legais. Remuneração e salário: Formas, espécies, 13.º salário, reajuste salarial, política salarial. Férias. Extinção e Dissolução: Aviso Prévio, rescisão, estabilidade. Direito Sindical: Entidades, categorias, contribuições, mensalidade social e contribuição assistencial, acordos e convenções coletivas, greve. Previdência Social: órgão, custeio, benefícios e serviços, períodos de carência, acidente de trabalho.

Bibliografia Básica:

NASCIMENTO, A. M. Iniciação ao direito do trabalho. 2. ed., São Paulo: LTR, 2009.

OLIVEIRA, A. Manual de prática trabalhista. 40. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

VIANNA, C. S. V. Manual Prático das Relações Trabalhistas. 9ª ed. rev. atual., São Paulo: LTr, 2008.

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho. CRFB.

Bibliografia Complementar:

MANUS, Pedro Paulo Teixeira. **Direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, S. P. **Constituição, CLT, Legislação Previdenciária e Legislação Complementar**. São Paulo: Atlas, 2007.

NASCIMENTO, A. M. **Iniciação ao direito do trabalho**. 33. ed. rev. e atual., São Paulo: LTr, 2007.

OLIVEIRA, A. de. **Cálculo Trabalhista**. 17. ed., São Paulo: Atlas, 2007.

_____. **Manual Prático da Previdência Social**. 15. ed., São Paulo: Atlas, 2009.

6º Semestre

Contabilidade Avançada

Ementa:

A disciplina aborda sobre a Equivalência Patrimonial e os seus registros contábeis, os procedimentos para a Demonstração contábil consolidada. combinações de negócios (Lei 6.404/76 C/C com a Lei 11.638/2007, Lei 10.303/2001 e Lei 11.941/2009) Operação de incorporação, fusão e cisão de empresas Dissolução de Empresas; Liquidação e extinção de empresas. Valor da empresa.

Bibliografia Básica:

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade Geral**. 12. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2012.

IÚDICIBUS, Sérgio et al. **Manual de contabilidade societária**. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sergio; LOPES, Alexsandro Broedel, **Teoria avançada da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2004.

MULLER, Aderbal Nicolas; SCHERER, Luciano Marcio. **Contabilidade avançada e internacional**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PEREZ JUNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luis Martins de. **Contabilidade avançada: textos e testes com respostas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO Osni Moura. **Contabilidade avançada**. São Paulo: Saraiva, 2006.

SANTOS, José Luiz dos; SCHIMIDT, Paulo; FERNANDES, Luciane Alves, **Fundamentos da contabilidade avançada**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Empreendedorismo

Ementa:

A disciplina aborda sobre o empreendedorismo e o espírito empreendedor. As habilidades, atitudes, coragem e as características dos empreendedores - fatores psicológicos e sociológicos. As oportunidades de negócios; identificação, seleção e definições. Elementos essenciais para iniciar um novo negócio: o plano de negócio (custo do investimento). Informações estratégias, plano operacional, gerencial e financeiro, análise e pesquisa de mercado.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2009.

DOLABELA, F. **Oficina do empreendedor**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

DRUCKER, P F. **Inovação e espírito empreendedor (*entrepreneurship*): prática e princípios**. São Paulo: Pioneira, 2008.

Bibliografia Complementar:

BIRLEY, Sue. **Dominado os desafios do empreendedor**. São Paulo: Makron Books, 2001.

DOLABELA, F. **O segredo de Luisa**. São Paulo: Cultura Editores Associados, 2000.

GOULART, Íris Barbosa et al. **Empreendedorismo e empreendedores: sugestões para a educação**. Belo Horizonte: Newton Paiva, 2004.

HARVARD BUSINESS REVIEW. **Empreendedorismo e estratégia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

LODISH, Leonard et al. **Empreendedorismo e marketing: lições do curso de MBA da Wharton School**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

Ética Geral e Profissional

Ementa:

A disciplina aborda questões éticas no contexto profissional, considerando o ambiente interno organizacional, bem como o externo, nas relações entre colaboradores, a organização e os seus clientes, alertando para as implicações éticas das decisões do contador e a conseqüente responsabilidade deste profissional na construção do perfil ético dos trabalhos elaborados as organizações, à luz do código de ética dos contabilistas.

Bibliografia Básica:

BLANCHARD, K.; PEALE, N. V. **O poder da administração ética**. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

FORTES, José Carlos. **Manual do contabilista**. São Paulo: Saraiva, 2010.

GARDNER, Howard et al. **Trabalho qualificado**: quando a excelência e a ética se encontram. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Bibliografia Complementar:

MATTAR, NETO, J. A. **Filosofia e ética na administração**. São Paulo: Saraiva, 2004.

PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Instituições de direito público e privado**: introdução ao estudo do direito, noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SÀ, Antonio Lopes de. **Ética profissional**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SINGER, P. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

SUNG, J. M., SILVA, J. C. D. **Conversando sobre ética e sociedade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Pesquisa em Contabilidade

Ementa:

A disciplina aborda sobre a elaboração e desenvolvimento de Projeto de Pesquisa. Delimitação de objetos de investigação e de abordagens metodológicas da pesquisa. Articulação entre os campos teóricos e empíricos da pesquisa. Abordagens qualitativas e quantitativas: sínteses possíveis. Apresentação formal do projeto a ser pesquisado.

Bibliografia Básica:

DEMO, P. Pesquisa como processo educativo. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1992.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. A. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

Bibliografia Complementar:

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

SÃO CAMILO-ES. **Guia de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. Cachoeiro de Itapemirim, ES: União Social Camiliana, 2005.

VERGARA, S.C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Prática Tributária/Fiscal

Ementa:

Conceitos. Legislação vigente. Passo a passo para abertura de um negócio. Alteração contratual. Como proceder para o fechamento de uma empresa.

Bibliografia Básica:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Bibliografia Complementar:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Legislação Trabalhista e Previdenciária

Ementa:

A disciplina aborda sobre os benefícios previdenciários, dos valores bases para a contribuição, os tipos de benefícios e quando usá-los, os vários tipos de contribuintes; o docente ainda fará explanação do direito do trabalho, seus conceitos e os direitos individual do trabalho, o contrato de trabalho por tempo indeterminado e por tempo determinado, a jornada de trabalho para cada tipo de atividade (domestica, bancário, telefonista, e trabalhados comum), salário, horas extras, periculosidade e insalubridade, adicional noturno, licença maternidade e licença paternidade, trabalho do menor aprendiz, rescisões contrato de trabalho, cálculos trabalhistas, Convenções coletivas do trabalho, Acordo coletivo, associações sindicais. Nos casos trabalhistas explicar os direitos na Constituição Federal;

na CLT enas convenções coletivas.

Bibliografia Básica:

BRIGUET, Magadar Rosalia Costa; VICTORINO, Márcia Cristina Lopes; HORVATH JUNIOR, Miguel. **Previdência social: aspectos práticos e doutrinários dos regimes jurídicos próprios.** São Paulo: Atlas, 2007.

CHAN, Betty Lillian; SILVA, Fabiana Lopes da; MARTINS, Gilberto de Andrade.

Fundamentos da previdência complementar: da atuária a contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

COIMBRA Feijó. **Direito previdenciário brasileiro.** 10. ed. Rio de Janeiro: Trabalhista, 1999.

Bibliografia Complementar:

BOMFIM, B. Calheiros (Org.). **Legislação da previdência:** decreto n. 3.048 de 6/5/99. 10. ed. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1999. 5 ex. = 34402/B683L

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil:** Brasília, DF: Senado Federal, 2008.

BRASIL. Leis, decretos, etc. **Legislação previdenciária e constituição federal.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL - MTPS – leis - **Legislação previdenciária:** leis n. 8.212 (custeio) e 8.213 (benefícios) de 24 de julho de 1991. 4. ed. Brasília, DF: ANFIP, 2000.

COSTA, Marcus Vinicius Americano da. **Manual de direito individual do trabalho, CF, CLT, CC e legislação especial:** doutrina, legislação, jurisprudência e súmulas do TST. Campinas, SP: Servanda, 2009.

7º Semestre

Planejamento Tributário

Ementa:

A disciplina aborda sobre a Administração Tributária; eliminação de contingências fiscais; Elisão Fiscal (depreciação acelerada, vendas em consignação), Planejamento Tributário específico a cisão, incorporação e fusão de empresas. Planejamento tributário nas operações de industrialização e comercialização. Planejamento Tributário na industrialização. Planejamento Tributário nas operações com a Zona Franca de Manaus.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Leis, Decretos, etc. **Código tributário nacional**. 6. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2001.

FABRETTI, Lúdio Camargo. **Direito tributário aplicado: imposto e contribuições das empresas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. **Curso de Direito tributário**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

AMARO, L. **Direito tributário brasileiro**. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

CAMPOS Candido Henrique. **Planejamento tributário**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FABRETTI, Lúdio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. **Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

HARADA, Kiyoshi. **Direito financeiro e tributário**. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA Gustavo Pedro, **Contabilidade tributária**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Contabilidade Aplicada ao Setor Público

Ementa:

Contabilidade aplicada à administração pública; Sistema orçamentário; orçamento público; receita e despesa pública; demonstrações contábeis; sistemas de controle interno e externo.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Milton de Aquino, **Contabilidade pública na gestão municipal**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ANGELICO João. **Contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

CASTRO, Robson Gonçalves; DE LIMA, Diana Vaz. **Contabilidade pública: integrando União, Estado e Municípios**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes. **Contabilidade pública: da teoria à prática**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

KOHAMA, Heilio. **Balancos públicos: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PAULANI, Leda Maria; BRAGA, Marcio Bobik. **A nova contabilidade social**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental**: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de contabilidade pública: um enfoque na contabilidade municipal**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Prática Trabalhista

Ementa:

Documentos necessários ao cumprimento da legislação trabalhista: Rotina de Admissão de Pessoal; Legislação Base. Obrigações Trabalhistas da Empresa: Programa de Integração Social – PIS; Registro de Horário; Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT; Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Cálculos Trabalhistas: Cálculo da Folha de Pagamento; Proventos; Descontos; Férias; 13º Salário; Rescisão Contratual. Normas de segurança e medicina do trabalho; e-Social.

Bibliografia Básica:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Bibliografia Complementar:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Tópicos Contemporâneo de Contabilidade

Ementa:

Compreensão das relações entre Diversidade e Cidadania a partir de estudos de casos, análises teoricamente embasadas, discussões conceituais e pragmáticas da realidade empresarial brasileira.

Bibliografia Básica:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Bibliografia Complementar:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Auditoria Contábil

Ementa:

A disciplina estabelece as bases de conhecimentos das práticas profissionais em auditoria externa e auditoria interna. Os procedimentos de auditoria, estudos e avaliação dos controles internos, os testes de procedimentos, papéis de trabalho pareceres de auditoria com e sem ressalvas, abstenção de opinião e adverso ou ainda sugerindo revisão dos trabalhos. Relatório de auditoria de controle interno.

Bibliografia Básica:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCO, Hilário; MARRA Ernesto. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papeis de trabalho, programa de auditoria, relatório de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, A. L. **Auditoria de negócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos; ARRUDA, Daniel Gomes; BARRETTO, Pedro Humberto Teixeira. **Auditoria contábil: enfoque teórico, normativo e pratico**. São Paulo: Saraiva, 2008.

GIL, A. L. **Auditoria da qualidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

REBELO, Antonio Raimundo Coutinho. **Auditorias de qualidade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1995.

SÁ, Antonio Lopes. **Auditoria do ativo: procedimentos e comentários**. São Paulo: Atlas, 197.

WAUGH, Troy. **101 estratégias de marketing para empresas de serviços profissionais, contabilidade e auditoria, advocacia, consultoria**. São Paulo: atlas, 2005.

Perícia Contábil

Ementa:

A disciplina abordara as Normas Brasileiras de Perícia Contábil, modelos e exemplos práticos, doutrina e teorias, Fundamentos de Perícia Contábil, Plano de Trabalho em Perícia Contábil, Perícia Judicial, Aplicações da Perícia Contábil, Fraudes em Contabilidade, Instituto da Prova Contábil e o Novo Código Civil Brasileiro, Doutrina e Laudos em Perícia Contábil.

Bibliografia Básica:

- ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- MAGALHAES, Antonio de Deus Farias et al. **Perícia contábil: uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional: casos práticos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- SÁ, Antonio Lopes. **Perícia contábil**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

- BOMFIM, Volia. **Sentença trabalhista: teoria, prática, provas de concursos, exercícios**. 2. ed. Rio de Janeiro: Edições Trabalhistas, 1999.
- FIUZA, Ricardo (Coord.). **Novo código civil comentado**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- ORNELAS, Martinho Mauricio Gomes. **Perícia contábil**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- PACHECO, Jose Ernani de Carvalho. **Jurisprudência brasileira: fraude a execução**. Curitiba: Juruá, 1984.
- THEODORO JUNIOR, Humberto. **Fraudes contra credores: a natureza da sentença Pauliana**. Belo Horizonte: Del Rey, 1996.

8º Semestre

Análise das Demonstrações Financeiras

Ementa:

A disciplina apresenta a Análise horizontal e vertical, inclusive considerando a inflação. Análise econômico-financeira: Liquidez, endividamento, rentabilidade e lucratividade. Prazos Médios. Ciclotimetria. Integração com a análise financeira. Análise dinâmica de capital de giro (Modelo Fleuriet). Necessidade de capital de giro. Índice Du Pont: Margem X rotatividade. Indicadores de insolvência (KANITZ, ALTMAN e outros). Relatórios de análise. Parecer econômico-financeiro. Análise setorial (índices-padrão).

Bibliografia Básica:

- ASSAF, Alexandre. **Estrutura e análise de balanços**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.
- SCHIMIDT, Paulo Santos, J. L.; FERNANDES, L. A. **Manual de conversão das**

demonstrações financeiras. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar:

BRAGA, Hugo; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária:** lei 11.638. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Demonstrações financeiras:** elaboração e temas diversos. São Paulo: Atlas, 2000. (Coleção seminários CRC-SP/IBRACON).

IUDICÍBUS, Sérgio de. **Análise de balanços.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARTINS, Eliseu; DINIZ, Josedilton Alves; MIRANDA, Gilberto José. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis:** uma abordagem crítica. São Paulo: Atlas, 2012.

SILVA, José Pereira da. **Análise financeira de empresas.** São Paulo: Atlas, 1999.

Controladoria

Ementa:

A disciplina aborda os elementos básicos de identificação, mensuração, análise, interpretação e geração de pareceres e relatórios financeiros e operacionais. Custo médio ponderado de Capital. Margem Ebtida. Grau de Alavancagem Operacional e Grau de Alavancagem Financeira. Fluxo de Caixa Descontado e Fluxo de Caixa Livre.

Bibliografia Básica:

BARRETO Maria da Graça Pitiá. **Controladoria na gestão:** a relevância dos custos da qualidade. São Paulo: Saraiva, 2008.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Administração financeira. 8. ed. São Paulo: MacGraw-Hill, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégia e operacional.** São Paulo: Thomson, 2005.

Bibliografia Complementar:

CAMPIGLIA, Américo Oswaldo. **Controles de gestão:** controladoria financeira das empresas. São Paulo: Atlas, 1944.

MOSIMANN, C. P. **Controladoria:** seu papel na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

NAKAGAWA, Masayuki. **Introdução à controladoria:** conceitos, sistemas, implementação. São Paulo: Atlas, 1993.

PEREZ JUNIOR, J. H. **Controladoria de gestão:** teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1997.

ASSAF, Alexandre. Estrutura e análise de balanços. São Paulo: Atlas, 2010.

Prática Constituição e Alterações Contratuais de Empresas

Ementa:

Conceitos. Legislação vigente. Passo a passo para abertura de um negócio. Alteração contratual. Como proceder para o fechamento de uma empresa.

Bibliografia Básica:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Bibliografia Complementar:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Estágio Curricular

Ementa:

Estágio dos discentes na habilitação do curso, a partir de parcerias da instituição com empresas e organizações do setor público, privado e do terceiro setor, com supervisão acadêmica e produção de relatórios de acompanhamento do desempenho do estágio supervisionado.

Bibliografia Básica:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Bibliografia Complementar:

A ser indicada pelo professor-orientador.

Trabalho de Conclusão de Curso

Ementa:

Apresentar o trabalho de conclusão de curso, bem como as normas e técnicas do trabalho científico, visando à elaboração de um trabalho monográfico, conforme escolha do aluno e sob orientação do professor.

Bibliografia Básica:

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO - ESPÍRITO SANTO. **Guia de normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. 3. ed. rev.ampl. Cachoeiro de Itapemirim: São Camilo – ES, 2005.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

TAFNER, Malcon Anderson. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2012.

Bibliografia Complementar:

DEMO, P. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Thompson Learning, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Optativas Intercurso

Libras

Ementa:

Compreender a linguagem oral na dinâmica da relação entre os sujeitos, explorando conquistas e limitações de um projeto de ensino para a sociedade contemporânea que privilegie aspectos relativos à questão intercultural, à educação escolar bilíngüe, específica e diferenciada. Estratégias de leitura e de produção textual visando à superação de preconceitos e incompreensões em relação às necessidades e interesses educacionais dos diferentes sujeitos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Bibliográfica Básica:

LODI, Ana Cláudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Org.). **Leitura e escrita: no contexto da diversidade**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

_____. **Letramento e minoriais**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

QUADROS, Ronice M. de. **Educação de surdos: aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar:

COUTO-LENZI, Alpia. **O deficiente auditivo de 0 a 6 anos**. 2. ed. Vitória: Ed. do Autor, 2000.

RIBAS, João Baptista Cintra. **O que são pessoas deficientes**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima et al. **Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica**. Brasília, DF: MEC, 2004.

SKLIAR, Carlos (Org.). **Educação & exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial**. 7. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.

Informática Básica

Ementa:

Proporcionar uma fundamentação básica de conceitos da microinformática, apresentando um breve histórico da evolução dos computadores até os dias de hoje e, em seguida, introduzindo conceitos básicos de computação que possibilitarão o aluno entender, de maneira superficial, o funcionamento dos microcomputadores, Internet e serviços correlatos e, aplicativos Web para produção de conhecimento (Blogs e Wikis). Os conceitos básicos de computação apresentados nesta disciplina são divididos a partir dos seguintes conceitos: unidades de medidas em computação, hardware, software e redes de computadores e internet.

Bibliografia Básica:

MEIRELLES, Fernando de S. **Informática: novas aplicações com microcomputadores**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2013.

NORTON, Peter; RATTO, Maria Cláudia S. R. (Trad.). **Introdução à informática**. São Paulo: Makron Books do Brasil, 2012.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: conceitos básicos**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

Bibliografia Complementar:

- BAUER, MARCELO. **Informática: a revolução dos bytes**. São Paulo: Ática, 1997.
- COMER, Douglas. **Redes de computadores e internet: abrange transmissão de dados, ligação inter-redes e web**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- SOARES, L. F. G.; LEMOS, Guido; COLCHER, Sergio. **Redes de computadores: das LAN's, MAN's e WAN'S as redes ATM**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.
- TANEMBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos**. 2. ed. Prentice-Hall, 2005.
- WEBER, RAUL FERNANDO. **Arquitetura de computadores pessoais**. 2. ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS / Sagra Luzzatto, 2003.

Educação em Direitos Humanos

Ementa:

Reflexão sobre a construção histórica dos direitos humanos e visão geral dos mecanismos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos. Dignidade humana, uma cultura de paz. Legislação e a proteção das minorias no Brasil sob o enfoque dos Direitos Humanos e a Educação em Direitos Humanos. Educação não-discriminatória e promotora de uma cultura humanista capaz de formar um sujeito ativo para a igualdade de direitos, valorização das diferenças, laicidade do Estado, democracia e globalização como desafios a serem vencidos pela Educação em Direitos Humanos visando exercício da vida democrática, ciente de seus direitos e deveres na sociedade.

Bibliografia Básica:

- COMPARATO, Fábio Konder. **A afirmação histórica dos Direitos Humanos**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- FERREIRA FILHO, Manoel Gonçalves. **Direitos Humanos fundamentais**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- PIOVESAN, Flávia. **Direitos Humanos e justiça internacional**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

- ARAÚJO, Ulisses F. **Os Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2002.
- BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

LAFER, Celso. **A internacionalização dos Direitos Humanos**: constituição, racismo e relações internacionais. São Paulo: Manole, 2005.

RAYO, José Tuvilla. **Educação em Direitos Humanos**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIFIOTIS, Theophilos; RODRIGUES, H. Tiago (org.). **Educação em Direitos Humanos**: discursos críticos e temas contemporâneos. 2. ed. Paraná: UFSC, 2011.

Educação Ambiental

Ementa:

Proporciona entendimento sobre os aspectos sistêmicos da educação ambiental, sua evolução histórica e teórica, contextualizada com os princípios e estratégias de educação ambiental, sempre alicerçada no eixo do desenvolvimento sustentável, questionando a cultura e os valores sociais atuais como agentes de sustentação da problemática ambiental.

Bibliografia Básica:

DIAS, G. F. **Educação ambiental**: princípios e praticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2013.

GUIMARAES, Mauro. **A dimensão ambiental na educação**. 11. ed. São Paulo: Papirus, 2013.

MANZINE-COVRE, L. M. **O que é cidadania**. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Encontros e caminhos de educadoras (es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília, DF: MMA, 2005.

CUNHA, Sandra Baptista da; GUERRA, José Antonio Teixeira. **A questão ambiental: diferentes abordagens**. 8. ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2012.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2012.

GRUN, Mauro. **Ética e educação ambiental**: a conexão necessária. 2. ed. São Paulo: Papirus, 2006.

VIOLA, EDUARDO J. **Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania**: desafios para as ciências sociais. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

Educação para as Relações Étnico-Raciais e Indígenas

Ementa:

Configurações dos conceitos de raça, etnia e cor no Brasil. Valores culturais, linguagem e afirmação sócio-existencial na visão dos PCN's e realidade contemporânea. O direito à diferença: Lei n.º 10639/2003 e Lei n.º 11.645/2008. História e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Produções artísticas vinculadas a vários contextos nacionais em cujos espaços se celebram as tradições populares de matizes africanas e indígenas, bem como lugares que contemplam o trabalho independente de indivíduos ou coletivos no processo de afirmação da identidade afro-brasileira, africana e/ou indígena. A escola e a construção da identidade na diversidade.

Bibliografia Básica:

D'ADESKY, Jacques. **Pluralismo étnico e multiculturalismo: racismos e anti-racismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2001.

GOMES, N. L.; SILVA, P. B. G. **Experiências étnico-culturais para a formação de professores**. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

OLIVEIRA, I. **Relações raciais e educação: novos desafios**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

Bibliografia Complementar:

BORGES, E.; MEDEIROS, C. A. **Racismo, preconceito e intolerância**. 5 ed. São Paulo: Atual, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana**. Brasília-DF, 2010.

CUNHA, Manuela C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006

MARCON, F.; SOGBOSSI, H. B. **Estudos africanos, história e cultura afro-brasileira: olhares sobre a Lei 10.639/03**. São Cristóvão: UFS, 2007.

VIDAL, Lux Boelitz & FISCHMANN, Roseli (org.). **Povos indígenas e tolerância: construindo práticas de respeito e solidariedade**. São Paulo: Edusp, 2001.

Oratória

Ementa:

Introdução as figuras da retórica. Estudo e prática da arte de “dizer/falar”: problemas de inibição, gestos, maneiras; do raciocínio dialético e da persuasão. Estudo das estratégias da comunicação em reuniões, aulas e seminários; do discurso e da apresentação pública.

Bibliografia Básica:

- LEAL, J. C. **A arte de falar em público**. 2 ed. Rio de Janeiro: ETC, 1997.
- POLITO, R. **Um jeito bom de falar bem**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- ROBBINS, Harvey A. **Como ouvir e falar melhor: como apresentar suas ideias e argumentos de forma clara**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar:

- BRASIL, André. **Fale bem, fale sempre: oratória sem segredos para você falar bem em público**. São Carlos: Rima, 2003.
- MACHADO, Andréa Monteiro de Barros. **Falando muito bem em público**. São Paulo: Makron Books, 1999.
- PLEBE, Armando e Pietro, Emanuelle. **Manual de retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- POLITO, R. **Como falar corretamente e sem inibições**. 101.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- WEISS, Donald. **Como falar em público: técnicas eficazes para discursos e apresentações**. São Paulo: Nobel, 2000.

Corpo, Sexualidade e Cultura

Ementa:

Estudos do Corpo e Sexualidade nas perspectivas antropológicas. Mudanças físicas e Sexualidade. O Hedonismo Greco-romano. Teocentrismo Medieval: sexualidade e austeridade. A Cientificação do sexo. As concepções artísticas do Corpo. Moda e sexualidade no Mundo Moderno. O corpo como fato social. A Capitalização do corpo. Sexo, Cultura e Gênero. As Revoluções Sexuais. Estudo da Auto-imagem e anomias sociais contemporâneas. A mídia e os paradigmas culturais do corpo. A Sexualidade e a Atualidade.

Bibliografia Básica:

- ARIÈS, Phillippe, DUBY, Georges. **História da vida privada: Da Idade Média à Renascença**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- _____. **História da vida privada: da revolução francesa à primeira guerra**. São Paulo : Companhia das Letras, 2004.
- _____. **História da vida privada: da primeira guerra a nossos dias**. São Paulo Companhia das Letras, 2009.

Bibliografia Complementar:

CHAUI, Marilena. **Repressão sexual:** essa nossa (des)conhecida. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

DEL PRIORE, Mary (org). **História das mulheres no Brasil.** 2 ed. São Paulo: Contexto, 1997.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber.** Rio de Janeiro: Graal, 1993.

NADER, Maria Beatriz. **Mulher:** do destino biológico ao destino social. 2. ed. Vitória: EDUFES, 1997.

PERROT, Michelle. **Mulheres ou os silêncios da história.** São Paulo: EDUSC, 2005.

Optativas Intracurso

Tópicos Essenciais em Gestão

Ementa:

A disciplina abordará a terminologia básica de custos. Custos para tomada de decisão. Modelos de precificação análise dinâmica de capital de giro. Modelos de Solvência de Empresas. Técnicas e modelos de análise de investimentos. Estudos de casos e resoluções de questões de finanças, custos e controladoria.

Bibliografia Básica:

BERNARDES, Cyro. **Teoria geral da administração:** gerenciando organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria avançada da contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

CRAIG, James et al. **Gerenciamento estratégico.** São Paulo: Littera Mundi, 1999.

KWASNICKA, E. L. **Introdução à administração.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

LACOMBE, F. **Administração:** princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MAXIMIANO, Antonio César Amaru. **Administração de projetos:** como transformar idéias em resultados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

TACHIZAWA, Takeshy. **Estratégia empresarial:** tendências e desafios. São Paulo: Makron Books, 2000.

Tópicos Essenciais em Contabilidade

Ementa:

A disciplina analisará as informações econômicas, patrimoniais e financeiras, campo de atuação da contabilidade, procedimentos contábeis básicos, balancete, balanço patrimonial. Modelos de solvência de empresas. Técnicas e modelos de análise de investimentos. Estudos de Casos e resoluções de questões de contabilidade.

Bibliografia Básica:

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. 11. ed. **Contabilidade introdutória**. São Paulo: Atlas, 2010.

FERRARI, Ed Luiz. **Contabilidade geral: teoria e mais de 1.000 questões**. 13. ed. Rio de Janeiro: Impetus, 2013.

IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar:

IUDICIBUS, Sergio de. **Teoria avançada da contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

PIZZOLATO, Nélio Domingues. **Introdução a contabilidade gerencial**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

SANTOS, José Luíz dos et al. **Introdução á contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; PINHEIRO, Paulo Roberto. **Introdução à contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2007.

Cooperativismo

Ementa:

A disciplina introduz o conceito de cooperativismo e cooperativa. São abordados a história, a origem, a identidade, a doutrina Cooperativista, simbologia internacional, direitos e deveres do cooperado, a organização do sistema, as particularidades da empresa cooperativa e a sua tributação, o funcionamento e o desenvolvimento da cooperativa, a legislação de cooperativas, o tratamento dado pela CLT, o regulamento do imposto de renda, os ramos do cooperativismo e como constituir uma empresa cooperativa.

Bibliografia Básica:

ALVES, Marco Antônio Pérez. **Cooperativismo arte & ciência: doutrina, prática e legislação**. São Paulo: Livraria e Editora Universitária de Direito, 2003.

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. Economia e gestão de organizações cooperativas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

COELHO, Fábio Ulhoa. **Manual de direito comercial: direito de empresa.** 23. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

CREMONESI, André. **Cooperativas de trabalho:** alternativa de trabalho e renda ou fraude aos direitos trabalhistas. São Paulo: LTR, 2009.

FIGUEIREDO, Ronise de Magalhães. **Dicionário prático de cooperativismo.** Belo Horizonte: Mandamentos, 2001.

KRUEGER, Guilherme. **Cooperativismo e o novo código civil.** 2. ed. Belo Horizonte: Mandamentos, 2005.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social:** aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 7. ed. São Paulo: Forense, 2010.

RICCIARDI, Luiz; LEMOS, Roberto Jekins de. **Cooperativa, a empresa do século XXI:** como os países em desenvolvimento podem chegar a desenvolvidos. São Paulo: LTR, 2000.

Administração Pública

Ementa:

Normas de orçamento. Contabilização. Controle e prestação de contas do setor público no Brasil. Balanços públicos. Planejamento. Orçamento. Lei 4320/64. Projeto de Lei nº 135/96. Receitas públicas. Despesas públicas. Gastos públicos. Política fiscal. Sistema de controle interno.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Nilton de Aquino, **Contabilidade pública na gestão municipal:** métodos com base nas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público (NBCASP) e nos padrões internacionais de contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito administrativo.** 27. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MELLO, Celso A. Bandeira de. **Curso de direito administrativo.** 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2014.

Bibliografia Complementar:

TORRES, Luis Claudio Alves. *Licitações e contratos da administração pública*. 6. ed. Rio de Janeiro: Destaque, 1998.

FERLIE, Ewan. **A nova administração pública em ação**. Brasília: UNB, 1999.

FIGUEIREDO, Lucia Valle. **Curso de direito administrativo**. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Licitação e contrato administrativo**. 15. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

SILVA, Lino Martins da. **Contabilidade governamental: um enfoque administrativo da nova contabilidade pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Contabilidade Decisorial

Ementa:

A disciplina aborda sobre a contabilidade para a tomada de decisões, indicadores financeiros e econômicos, análise dinâmica de capital de giro, contabilidade divisional e modelos de previsão de solvência.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, M. C. **Curso básico de contabilidade: introdução à metodologia da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MARION, J. C.; IUDICIBUS, S. **Introdução à teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial**. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORNGREN, C.T. **Introdução a contabilidade gerencial**. Rio de Janeiro: LTC, 1985.

IUDICIBUS Sergio, *et al.* **Contabilidade introdutória: livro de exercícios**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade geral fácil**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

SANTOS, José Luiz dos *et al.* **Introdução à contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2003.

11. METODOLOGIAS DE ENSINO

O Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo propõe uma metodologia de ensino e aprendizagem que se desloque de um

enfoque tradicional para um que responda às necessidades previstas na sociedade deste século. Assim, a metodologia de ensino busca proporcionar ao graduando desse curso uma sólida formação, capacitando-o a superar os desafios do exercício profissional e de produção de conhecimento.

As particularidades metodológicas são gerenciadas pelo coordenador e discutidas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e colegiado de curso que as legitimam mediante as argumentações apresentadas pelos envolvidos no processo. Nessa perspectiva, as atividades de ensino são desenvolvidas a partir de: aulas expositivo-dialogadas, aulas práticas nos laboratórios específicos e multidisciplinares, debates, estudos orientados em classe e extraclasse, aulas de campo, Estágios Curriculares e Extracurriculares, visitas técnico científicas, relatos de experiências, projeções de filmes, trabalhos individuais e em grupo, estudos dirigidos, cursos e projetos de Extensão Universitária, circuitos de palestras, campanhas sociais, pesquisas orientadas para elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's), seminários, dentre outros, sempre favorecendo a diversidade de estratégias, o que garante a viabilização da aprendizagem.

A matriz curricular do Curso permite um relacionamento interdisciplinar, oferecendo ao aluno a articulação entre os sistemas teórico/prático. O desenvolvimento da consciência crítica do aluno, o exercício da reflexão, o domínio da teoria são metas perseguidas em todo o processo de ensino das disciplinas do curso. Além dos conceitos trabalhados em sala de aula e laboratórios, o corpo discente tem a oportunidade de vivenciar outras formas de métodos didáticos, como o dialético e o dedutivo, valendo-se da apresentação e participação em seminários e cursos de extensão, participação em grupos de estudo, participação em projetos de iniciação científica, visitas técnicas e estágios. Os planos de ensino são revistos e avaliados pelo Colegiado do Curso antes do início das aulas para se adequarem às metodologias de ensino e à concepção do curso. Todas as sugestões são discutidas com o docente para a viabilização de sua adequação ao plano. Por meio da Avaliação institucional, são gerados relatórios analíticos sobre a eficiência desses planos, que são encaminhados ao coordenador de curso para complementação de informações por ocasião do planejamento didático do curso.

Como a evolução tecnológica é uma constante, requer um contínuo processo de mudança nas práticas pedagógicas visando manter, com elas, o curso em dia. Tais mudanças não se referem somente ao ambiente tecnológico objeto de pesquisa e estudo do professor, mas também à adoção e uso de novas tecnologias no ensino. Assim, tem-se ainda a possibilidade de ser realizadas atividades via Sistema Acadêmico, bem como ofertar aulas nos laboratórios de informática com a presença de estagiário para auxiliar os discentes. Vale ressaltar que o site da IES possibilita todo tipo de comunicação que auxilia o

processo ensino aprendizagem e que no espaço da biblioteca há também uma Videoteca, para consulta e empréstimo aos alunos.

É importante enfatizar a busca do colegiado do curso por parcerias com empresas bem estabelecidas no mercado para a geração de convênios que permitam a aplicação prática dos conhecimentos construídos em meio acadêmicos para que sejam aplicados e amplificados. Essa prática busca formar um acadêmico com conhecimentos sólidos tanto nos processos teóricos quanto nos processos práticos, fundamentalmente levando ao aluno à vivência do mundo real e não apenas acadêmico.

Os corpos docente e discente têm à sua disposição Tecnologias de Informação que permitem ambientes virtuais de ensino-aprendizagem. Tais ferramentas, além de proporcionarem outras formas de integração professor-aluno-conteúdo, garantem outros espaços de integração teoria-prática, desde o início do curso, e aproximam o futuro profissional do mundo tecnológico em que exercerá a sua profissão.

O docente do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo participa de encontros pedagógicos com profissionais capacitados para orientar as estratégias de ensino que são discutidas visando ao atendimento dos pressupostos epistemo-pedagógicos aqui apresentados. Destacam-se os Workshops de Integração Docente e o Programa de Aprimoramento Docente que têm como objetivo repensar as práticas para reformulá-las ou validá-las, visando ao aprimoramento do espaço da IES como locus de produção de conhecimento.

Para consecução de tal propósito, algumas ações tornam-se necessárias, a saber:

Interdisciplinaridade

Também atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, quanto à interdisciplinaridade, observa-se ao longo de todo curso, verticalidade e transversalidade. A elaboração dos conteúdos do curso se fez com vistas a uma formação profissional pluralista, observando o grau de aprofundamento necessário para a atuação nas diversas áreas da contabilidade. Para atender aos eixos norteadores da formação desse profissional, proporciona-se um processo de aprendizado permanente embasado nas premissas filosóficas da Instituição.

Dessa forma, por meio da inter-relação dos planos de disciplina, objetiva-se a não fragmentação dos conteúdos. E ainda, o entendimento da área da contabilidade como modelo de investigação e produção científica.

Nucleação

Os cursos de Graduação da área da Gestão (Administração, Ciências Contábeis e Direito), tal como propõem as Diretrizes Curriculares Nacionais, devem formar profissionais generalistas, humanistas, críticos e reflexivos. Para alcançar tal formação, é preciso que esses cursos desenvolvam em seus discentes não apenas competências/habilidades específicas, mas gerais, comuns à área em que atuam. O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, em consonância com as DCN's, busca criar e implementar propostas curriculares que efetivem essa formação, concebendo a graduação da área da Gestão como um espaço de inter-relação entre os diferentes cursos, para que seus egressos, ainda na condição de discentes, desenvolvam a capacidade de atuar multi, inter e transdisciplinarmente.

Nessa perspectiva, os cursos da Gestão buscam a integração (de conhecimentos, disciplinas, profissionais), o que significa transpor a fragmentação da disciplinaridade, em que os saberes e fazeres são individualizados, e assumir um trabalho em equipe que envolva partilha de experiências, cooperação, respeito às diferenças e diálogo constante, o que favorece a construção de um profissional mais completo porque compreende a realidade a partir de diferentes perspectivas.

Assim, o Núcleo da Gestão é uma proposta curricular na qual discentes desses cursos aprendem juntos, pautados no trabalho em equipe e na interdisciplinaridade sem desconsiderar as especificidades de cada formação.

A operacionalização dessa proposta acontece com a constituição de turmas que mesclam discentes de diferentes cursos, para cursarem disciplinas básicas (denominadas nucleadas) de sua formação.

No Curso de Ciências Contábeis, no 1º período, as disciplinas nucleadas são Bioética, Filosofia, Língua Portuguesa, Psicologia e Sociologia. No 2º Período, a disciplina nucleada é Metodologia do Trabalho Científico.

Os docentes de disciplinas nucleadas são preferencialmente componentes de Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados em seus cursos de origem, refletindo uma alta titulação desde o início de cada curso. Seu planejamento didático pedagógico é monitorado pelas Coordenações de Cursos, de forma a alocar disciplinas nucleadas às coordenações tecnicamente mais afins, bem como é norteado pelo Apoio Pedagógico da IES.

Dessa forma, garante-se o acompanhamento efetivo do andamento dessas disciplinas, que exigem uma metodologia de ensino pautada na interdisciplinaridade, na proposição de problemas a serem solucionados, no desenvolvimento de operações mentais mais complexas, na relação constante entre teoria e prática. Tudo isso pressupõe um

docente que se abre ao diálogo com seus pares, que assume uma postura de mediação entre o discente e o conhecimento, não se limitando apenas à educação disciplinar.

A concepção de Núcleo da Gestão contribui, portanto, para a formação de um profissional ativo e interativo, que lida com as diferenças.

Visita Técnica/ Aula de Campo

Outra atividade também considerada multiprofissional é a visita técnica, que propicia ao aluno conhecer, a seu próprio custo, empresas e institutos de pesquisa em contabilidade, e áreas afins, podendo compartilhar experiências com outros discentes não necessariamente do mesmo curso, sempre guiado por professor responsável, designado a campo em sua própria jornada de trabalho.

Organização sequencial de conteúdos

No que diz respeito à organização do conteúdo (disciplinas), entende-se que se deva recorrer aos modelos expostos anteriormente para uma visualização mais objetiva, como no quadro de Eixos. Nestes, fica claro que os semestres iniciais são constituídos, principalmente, pelas disciplinas básicas e instrumentais ou de formação geral, recebendo, também, subsídios para a sua iniciação científica, aprimorando as suas ferramentas de comunicação e iniciando o processo de interdisciplinaridade, principalmente quando se depende do conhecimento em uma disciplina para o bom andamento das próximas, uma busca constante por um ensino evolutivo.

Ao se aproximar do fim do curso, o aluno terá a oportunidade de vivenciar rotinas por meio da observação em estágios não obrigatórios, o que pode auxiliar em seu Trabalho de Conclusão de Curso.

Além disso, a acessibilidade é preocupação constante, conforme o Plano de Ação de Acessibilidade e Inclusão da IES, contemplando não apenas aspectos de infraestrutura (rampas de acesso aos diversos ambientes do campus, ambientes coletivos ou individuais adaptados, banheiros, salas de aulas, biblioteca, auditório, ginásio, área de lazer e laboratórios de informática adaptados com a tecnologia assistiva), mas também o acesso a *softwares* necessários a aprendizagem dos deficientes visuais, bem como *softwares* específicos para a melhoria do vocabulário do deficiente auditivo e profissional especialista em Libras.

Em relação ao processo ensino aprendizagem, articulam-se diferentes metodologias de ensino e diferentes estratégias avaliativas, propiciam-se programas de nivelamento e monitoria, tornando a aprendizagem acessível ao discente, bem como se investe na formação dos docentes no sentido de assumirem uma verdadeira prática inclusiva.

12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento Geral do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e no regulamento da avaliação do desempenho escolar.

A avaliação é concebida como um processo que envolve todas as atividades realizadas pelos alunos. Isso pressupõe um sistema avaliativo que não privilegia apenas os resultados de provas ou trabalhos escritos, mas que, também, considera o discente durante a realização de tarefas, suas experiências pessoais, sua capacidade de criar e raciocinar, sua capacidade de análise e reflexão acerca da realidade em que se encontra.

Essa premissa consubstancia a política Institucional de ensino de graduação, que também objetiva incentivar a utilização dos resultados dos processos de avaliação para fundamentar o planejamento acadêmico, visando à superação de diferenciais e à consolidação das experiências bem sucedidas.

O sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem, entendido como processual, ocorre, ao longo dos semestres, por meio de constante monitoramento do desempenho discente e docente por meio de diversas atividades. Nessa perspectiva, o ato de avaliar a aprendizagem é parte integrante do processo de ensino e obedece aos princípios, normas e procedimentos pedagógicos estabelecidos pelo Regimento do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Assim, faz-se necessário aplicar um instrumento denominado prova oficial, com valor de 4,0 (quatro) pontos, ficando o restante subdividido em, no mínimo, outros dois instrumentos.

Vários instrumentos podem ser utilizados para avaliar o discente, como relatórios, produtos finais de período, visitas técnicas, aulas de campo, produção de textos, provas práticas, teóricas discursivas, dentre outros.

Essa diversidade de instrumentos avaliativos é utilizada para abarcar a diversidade de alunos, bem como a realização de atividades diferenciadas para aqueles com necessidades específicas.

Em tempo, o Regimento Geral da IES preconiza que, para ser aprovado em cada componente curricular, além da frequência mínima de 75% às aulas e demais atividades acadêmicas, o discente deverá, alcançar nota de aproveitamento não inferior a seis, correspondente soma de cada instrumento avaliativo do período em Curso.

A autoavaliação está configurada como olhar geral sobre todos os processos

institucionais e é feito pela comunidade acadêmica e a comunidade externa através de suas representações na Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Os dados revelados são socializados e se transformam em indicativos para iniciativas entre seus pares a fim de produzirem efeitos reais de melhoria.

13. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo apresenta um sistema institucional de avaliação permanente dos cursos, dos setores administrativos, do corpo docente e das instalações. O Curso de Ciências Contábeis participa do processo de avaliação pedagógica em conformidade com esse Sistema de Avaliação Institucional, atendendo ao disposto no Regimento Geral da Instituição.

A avaliação interna tem como objetivos principais:

- Traçar o perfil de qualidade acadêmica, por meio do levantamento de informações e elaboração de indicadores de desempenho da IES;
- Aferir potencialidades e pontos frágeis de atuação dos diferentes segmentos da IES, contribuindo, assim, para a necessária reflexão crítica de suas ações;
- Contribuir para a adoção de medidas com vista à mudança de rumos e ao aprimoramento do trabalho acadêmico da IES.

Em relação à avaliação dos professores, a CPA contabiliza os resultados e a coordenação entrega os resultados pessoalmente a cada docente, discutindo estratégias para melhoria do desempenho, quando necessário.

Já em relação aos eventos do curso, as avaliações são levadas e discutidas nas reuniões de colegiado e NDE, com intuito de averiguar pontos fortes e fracos para serem melhor trabalhados nos próximos eventos.

Quanto à avaliação externa, são considerados como indicadores a concretização de expectativas do Curso em relação ao mercado de trabalho, o grau de satisfação do egresso e o atendimento dos padrões de qualidades exigidos pelas Condições de Ensino estabelecidas pelo MEC.

Os resultados dessa avaliação fornecem subsídios para a tomada de decisões destinadas a melhorias do ensino. Permitem acompanhar a qualidade do ensino, ao longo dos anos, mediante a comparação dos resultados. Com os resultados das avaliações, é possível construir indicadores e definir estratégias para melhorar o curso. De posse desses resultados, a coordenação apresenta/discute em reunião de Planejamento com os docentes e define ações a serem realizadas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

14. DINÂMICA DO ESTÁGIO CURRICULAR

O Estágio Curricular supervisionado é atividade acadêmica individual obrigatória para colação de grau e indispensável à consolidação do desempenho profissional, inerentes ao perfil do formando.

No curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo é desenvolvido no 7º e 8º períodos, com a carga horária total de 200h, no âmbito do Escritório Modelo e Laboratório com *software* específico, e ainda em órgãos ou empresas que sejam conveniadas com o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, observando-se as determinações constantes do Projeto Pedagógico do Curso. Dessa forma, o estágio realizado fora do Escritório Modelo poderá ser efetivado em Organizações Públicas, Privadas, do Terceiro Setor, legalmente constituídas e que desenvolvam funções ou atividades relacionadas à ciência da contabilidade.

O estágio do curso é dividido nas áreas afins de conhecimento, quais sejam: Fiscal, Contábil, Departamento de Pessoal, Custos e Setor Público; e é aplicado nos setores: Indústria e Comércio, Serviços Públicos e Privados.

A associação entre o saber e o saber-fazer, a prática, tem como finalidade propiciar ao aluno a vivência de situações reais do cotidiano profissional, confrontando-se com as teorias aprendidas durante a realização do curso. Portanto, a efetivação de parcerias com as empresas da região proporcionam ao profissional em formação vivenciar, em situações reais, experiências que proporcionem ao discente pesquisar, sugerir e implementar práticas significativas considerando o agir-refletir-agir, rompendo com o paradigma histórico da relação transmissão-assimilação de conhecimentos.

Visando atender aos princípios éticos da formação e atuação profissional, os alunos contam com orientação do docente Orientador de Estágio, visando à discussão acerca de situações vivenciadas no Campo de Estágio, orientações quanto à forma de procederem diante de situações hipotéticas levantadas durante a discussão, esclarecimento de dúvidas, orientação para o preenchimento da documentação pertinente ao Estágio, bem como a elaboração do Relatório de Estágio.

No início das atividades do estágio supervisionado, os alunos recebem uma ficha na qual deverão preencher seus dados pessoais e solicitar dispensa ou não do estágio. Essa ficha deverá ser entregue para o professor supervisor de estágio juntamente com os documentos pessoais e comprobatórios das atividades já realizadas. Os alunos que não são dispensados deverão estar presentes 80h em sala de aula, no semestre, e as 20h restantes

serão preenchidas com atividades externas como organização de portfólio, visitas técnicas, seminários etc, solicitadas e acompanhadas pelo professor orientador, que será o responsável pela avaliação do aluno ao final do semestre. Já o estágio extracurricular é acompanhado pela Central de Estágio da instituição.

Para melhor detalhamento da atividade de Estágio, há o Regulamento de Estágio do Curso de Ciências Contábeis, vigente na IES.

Por meio do estágio orientado, o aluno terá contato com todas as dimensões do trabalho do contador e a oportunidade de vivenciar situações reais de trabalho a serem enfrentadas futuramente em sua trajetória profissional, observando, participando, interagindo e desenvolvendo o senso crítico quanto às áreas de estágio, contribuindo para a formação do perfil dos futuros profissionais.

É oportuno citar que a avaliação dos estágios é realizada pelo professor orientador do estágio e que as atividades realizadas têm sua base teórica desenvolvida nas disciplinas correlatas à área do estágio em questão, ministradas por uma equipe de docentes especializados durante os períodos precedentes.

Ao término dos períodos de cumprimento de Estágio curricular, o estudante será avaliado pelo Professor Orientador do Estágio, que levará em consideração a frequência, o trabalho desenvolvido nos semestres e a apresentação do relatório final de estágio, o qual deverá apresentar o conteúdo constante do regulamento para estágio curricular.

O NDE do curso fará a indicação, dentre os seus membros, do(s) Professores (as) Orientadores (as) de Estágio Curricular.

15. DINÂMICA DO TCC: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Fiel à sua missão de promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, por sua vocação humanística, instituiu o Programa de Tecnologia e Desenvolvimento que, fundamentado em seu PDI, que busca integralizar, de forma sistêmica, o ensino à pesquisa e à extensão. Esse programa confere à pesquisa a premissa de transformar-se em elo entre as necessidades da sociedade (Extensão) e o conhecimento acadêmico (Ensino), materializados nos TCC's, nos Programas de Iniciação Científica e na Pesquisa institucional.

A produção de TCC's é requisito obrigatório para a obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis, pois é concebido, pelo Programa, como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

O TCC consiste no desenvolvimento de textos científicos e/ou técnicos a partir de uma pesquisa quanti e/ou qualitativa, individual ou em grupo de até três discentes, orientada por um docente da Instituição. Esse trabalho poderá, também, ser elaborado a partir de pesquisas aplicadas, desde que esteja ligado a um projeto de pesquisa de Iniciação Científica ou Pesquisa Institucional, conforme as normativas vigentes. Para melhor detalhamento da atividade de TCC, vide regulamento específico.

Nesse contexto, o Curso de Ciências Contábeis, durante todos os períodos, desenvolve os projetos de pesquisa por meio dos GEP's, e também das atividades do Escritório Modelo, em que os alunos desenvolvem trabalhos de pesquisa, projetos de consultoria e projetos sociais. Dessa forma, o aluno tem a vivência da realidade que o mercado oferece, e nessa realidade ele aplica as habilidades e competências desenvolvidas durante o Curso.

O TCC está muito bem institucionalizado, com carga horária de integralização do curso em 120 horas, sendo sua produção requisito obrigatório para a obtenção do título de Graduado. É concebido pelo PTD como sendo um momento de potencialização e sistematização de habilidades e de conhecimentos adquiridos ao longo do curso na forma de pesquisa acadêmico-científica.

Assim, o TCC é uma atividade que seja capaz de articular o conhecimento global do discente no interior de sua área de formação e, como tal, é concebido e executado como um trabalho científico interdisciplinar. Por essa característica interdisciplinar, o TCC deve ser gerado no interior dos Grupos de Estudos e Pesquisa do curso, respeitando a área de estudos à qual se encontra vinculado.

No curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo, o TCC permitirá aos sujeitos envolvidos uma visão amplificada do objeto que será estudado, estimulando estudos, discussões teórico-epistemológicas e metodológicas, além de uma construção coletiva de requisitos fundamentais (percepção e observação de realidade, conceitos, princípios, teorias, linguagens, disciplina e compromisso, entre outros) para a realização da pesquisa.

O trabalho pode ser individual ou em grupo de até três discentes, orientado por um docente da Instituição.

Para melhor detalhamento da atividade de TCC, há o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso vigente na IES.

16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O incentivo à participação em eventos científicos, de pesquisa e extensão e em áreas relacionadas ao longo do Curso, promove as atividades acadêmicas complementares, integralizando o processo de formação do aluno de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo.

Nessa direção, a IES, ao ampliar as suas ações acadêmicas complementares, promove a participação dos alunos em atividades de formação de iniciação científica, tecnológica, comunitário-extensionista ou cultural, como complemento de sua formação intelectual.

O objetivo maior é estimular o desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem-habilidade-competência necessária para o bom desempenho das futuras atividades profissionais dos discentes, em complementação aos conteúdos ministrados pelos professores em sala de aula. Além disso, permite fortalecer a responsabilidade do aluno como sujeito do processo de ensino-aprendizagem, à medida que passe a ter uma efetiva participação em um novo processo orientado de autoaprendizagem e autodesenvolvimento, possível por meio da realização da liberdade de pesquisa orientada, utilização da infraestrutura da Instituição a eles disponibilizada, como: Conferências, Congressos, Simpósios, Jornadas, Fóruns, Seminários, Encontros, Palestras, Cursos à distância, Estágios (exceto o obrigatório), Monitorias, Publicações, Iniciação Científica e outros que possam complementar a formação social e profissional do aluno, como por exemplo, disciplinas optativas inter e/ou intracurso.

Além disso, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional. Com periodicidade e significância reconhecidas, o “Dia da Responsabilidade Social”, a “Experiência Universitária Sul Capixaba” e o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” - o primeiro e o segundo anuais e o terceiro semestral - são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica. O Projeto “São Camilo volta à comunidade”, por exemplo, possibilita o exercício pleno da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão, por meio de ações (eventos) sociais, demandados pela comunidade do sul do Estado do Espírito Santo. Nele, docentes e discentes, por meio de atividades oriundas de disciplinas ou até mesmo de Trabalhos de Conclusão de Curso, exercem suas práticas, preferencialmente em ambientes não formais de ensino, possibilitando a coleta de dados para futuras pesquisas e publicações, retroalimentando este universo que mantém o próprio ambiente universitário.

A distribuição da carga horária destinada ao exercício das atividades acadêmicas complementares é institucional, fazendo parte do projeto pedagógico de cada Curso,

cabendo ao aluno escolher, dentre as atividades estabelecidas, aquelas de seu interesse, cumprindo obrigatoriamente o mínimo de 200 horas no decorrer do Curso.

Excepcionalmente, poderá, também, serem consideradas atividades complementares outras que venham a ser oferecidas interna ou externamente, ao longo do período letivo, desde que aceitas pelo Setor de Extensão.

As atividades acadêmicas complementares são classificadas como Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme regulamento aprovado pela Instituição através do CEPE/CAS.

17. APOIO AO DISCENTE

A inserção de futuros profissionais em um mercado altamente competitivo exige diferenciais, um deles o de desenvolver, por meio das práticas cotidianas, competências para que estes estabeleçam conexões pluralistas e interdisciplinares que levem à vertente da produção de novos saberes. Sendo assim, o curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo se utiliza de ações de apoio ao discente e iniciativas como as abaixo elencadas:

17.1. Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento é mantido pela Pró- Reitoria Acadêmica e tem como objetivo principal propiciar, ao aluno ingressante à IES, conhecimento básico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos universitários. Possui, também, como meta, oportunizar aos participantes uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de explicações e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos, para favorecer a acessibilidade pedagógica do discente no Ensino Superior.

Consciente da defasagem de conhecimentos que se evidencia em grande parte dos alunos ingressantes em cursos Superiores, a IES oferece, gratuitamente ao aluno, cursos de Nivelamento de acordo com demandas semestrais, ensejando proporcionar aos ingressantes de todos os cursos de graduação deste Centro Universitário a possibilidade de desenvolver habilidades que atendam às exigências básicas requeridas pela rotina da vida acadêmica.

Os cursos são ofertados por meio de monitores, supervisionados por professores das respectivas áreas de estudo, com abertura de edital semestralmente, de acordo com regulamento específico do Programa.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo também disponibiliza, dentro desse Programa, o Projeto de Equalização, este ofertado na modalidade EaD, com encontros presenciais (03 no total). A participação dos alunos ingressantes nas disciplinas de Equalização é considerada como Atividade Complementar.

Tanto o Nivelamento quanto o Projeto de Equalização consistem em mecanismos de alinhamento pedagógico e conceitual oferecidos aos alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da Instituição. Trata-se de um programa avançado de suporte, que busca a interface do Ensino Superior com o Ensino Médio por meio das disciplinas Matemática, Biologia, Química, Língua Portuguesa, Inglês e Física, visando à revisão dos conteúdos de Ensino Médio.

17.2. Programa de Monitoria

A monitoria é aberta aos alunos a partir do segundo período letivo, bastando esse aluno estar aprovado na disciplina para a qual pretende concorrer. O regulamento explicita formas de bolsas para o discente monitor, bem como todos os procedimentos e diretrizes inerentes aos professores responsáveis por seus monitores.

Para oferta de vagas, basta o professor responsável por uma disciplina efetivar solicitação à coordenação do Programa de Monitoria, que semestralmente emite calendário do processo seletivo.

Ao fim do semestre, existe prestação de contas à Coordenação de Monitoria, a fim de validar a certificação do aluno.

Entende-se por monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem, estabelecida dentro do princípio de relação exclusiva às necessidades de formação acadêmica do aluno e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos a que está ligada, favorecendo a acessibilidade pedagógica em cada curso.

A atividade de monitoria é um elemento integralizador do currículo dos cursos, capaz de propiciar um espaço de articulação teoria-prática, se planejada dentro de sua característica inerente de iniciação à docência.

Esse programa possibilita, ainda, a experiência da vida acadêmica, promovendo a integração de alunos de séries ou períodos mais avançados com os demais, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas do curso, além de treinamento em atividades didáticas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação, regularmente inscritos em disciplinas e que tenham sido aprovados, anteriormente, na

disciplina objeto do concurso. São selecionados por prova específica que avalia a capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.

As vagas são preenchidas de acordo com a ordem classificatória dos candidatos.

Para detalhes do Programa, vide regulamento específico, homologado pelo CEPE da IES.

17.3. Programa de Apoio Psicopedagógico

O ingresso na universidade, conjugado às exigências advindas da busca por uma autonomia intelectual e econômica, constitui, para muitos, uma realidade produtora de incertezas e angústia. Nesse contexto, não é raro encontrar alunos que apresentam diversas dificuldades no processo ensino-aprendizagem. Tendo em vista essas dificuldades enfrentadas pelo discente e a necessidade de construir estratégias de acompanhamento para tal, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo criou o Programa de Apoio Psicopedagógico.

O Programa de Apoio Psicopedagógico disponibiliza o acompanhamento psicológico e pedagógico, que objetiva atender à comunidade discente em suas dificuldades emocionais e psicopedagógicas, visando propiciar a acessibilidade pedagógica. É um trabalho integrado entre a Clínica de Psicologia e o Setor de Apoio Psicopedagógico.

Considerando o perfil do aluno camiliano, “trabalhador estudante”, esse programa busca assegurar, em seu processo institucional, a missão desta IES, por meio de acompanhamento aos alunos que apresentam dificuldades ou aqueles que porventura solicitam atendimento do setor, o que favorecerá sua permanência no Curso Superior.

Realizando o acompanhamento e a orientação sistemática a alunos dos cursos de graduação, certamente são identificadas possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como são promovidas práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento cognitivo e psicossocial.

Esse programa surge, então, como o pilar capaz de subsidiar aos alunos no processo de construção e desenvolvimento de todas as habilidades e competências necessárias à sua formação acadêmica e profissional.

17.4. Outras Atividades

✓ Internacionalização: o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo promovem as relações internacionais, as quais visam internacionalizar seus cursos de graduação e pós-graduação, tanto ao importar intercambistas ou exportar discentes matriculados em

nossa IES, promovendo aos envolvidos um ambiente acessível a outras culturas por meio de programas de intercâmbio. Atualmente existem na IES os Programas Top Espanha e Bolsa Ibero-Americanas.

Para desenvolver a internacionalização, há parcerias com o Banco Santander, a Fundação Barceló, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras, a Universidade de Lisboa – Faculdade de Direito, a Universidade do Porto.

A IES também oferece um curso de Português para estrangeiros, que visa oportunizar aos alunos intercambistas um processo de aprendizagem mais rápido do nosso idioma para que possam interagir melhor nas disciplinas e em suas vidas sociais no Brasil. As aulas permitem aos estudantes não só o aprendizado da língua, mas também da cultura brasileira.

✓ Programas de Bolsas: a IES possui um programa de bolsas integrais e/ou parciais para estimular a participação discente em atividades de pesquisa e extensão, como projetos de monitoria, nivelamento e cursos que buscam promover o processo ensino-aprendizagem. As bolsas são concedidas anualmente, conforme cotas definidas pela Reitoria.

✓ A IES também participa de programas como PROUNI, FIES e NOSSA BOLSA;

✓ Ouvidoria: é um *locus* de discussão, pertinente às questões de aprendizagem, vivência e relações interpessoais, e funciona, também, como serviço de atendimento ao aluno;

✓ Pastoral Universitária: é um espaço de vivência psicossocial e religioso.

✓ Esporte/atividades físicas: a IES, por meio do curso de Educação Física, disponibiliza aos discentes uma academia de musculação, espaço para dança e ginástica, piscina semiolímpica, ginásio poliesportivo e campo de areia. As atividades são ofertadas via Extensão Universitária;

✓ O discente tem a sua disposição Laboratórios de Informática com acesso livre à internet, para o acadêmico fazer suas pesquisas, o mesmo acesso os discentes têm na biblioteca e videoteca;

✓ Atendimento ao discente pela Coordenação de Curso: o Coordenador tem horário especial para atender aos alunos, como também realiza periodicamente reuniões e contato virtual com os líderes de turmas;

✓ Comissão Própria de Avaliação: há horário da CPA para atendimento discente. Este poderá ser atendido via e-mail e por telefone. Há caixas de sugestões em setores estratégicos na Instituição nas quais o discente poderá criticar, sugerir e/ou elogiar setores, infraestrutura, dentre outros. O discente ainda possui a ferramenta Sistema Acadêmico, que funciona como um elo entre CPA e aluno;

✓ Centros de atendimento – de Reabilitação (Fisioterapia e Nutrição); Jurídico (NPJ); Psicológico (Clínica de Psicologia): sob a responsabilidade dos cursos de

Fisioterapia, Nutrição, Direito e Psicologia, os discentes têm atendimento gratuito nas áreas referidas, mediante agendamento.

Enfim, o discente é privilegiado por contar com atendimentos básicos, além de muitos outros disponíveis para o conforto e melhor aprendizagem.

18. RESPONSABILIDADE SOCIAL

As Instituições de Ensino Superior possuem a capacidade de preencher lacunas sociais expressivas em nossa sociedade, o que pode ser comprovado pela formação de profissionais gabaritados nos mais altos graus de ensino, pelo desenvolvimento de pesquisas nas mais diferentes áreas e pelas ações de extensão comunitária que atingem os públicos interno e externo, norteadas pelo eixo Ensino-Pesquisa-Extensão. O grande objetivo é agir positivamente sobre a realidade, beneficiando aqueles que não têm acesso a uma série de direitos e protagonizam as estatísticas acerca da exclusão, da pobreza e da desigualdade social nos seus mais diferentes aspectos e consequências. A partir dessa visão, a educação superior deixa de ser um “privilegio” de poucos, com característica encastelada e distante da realidade nacional, para transformar-se em uma ferramenta indispensável à diminuição dos problemas sócio-econômicos do país. O envolvimento de discentes, docentes e colaboradores em ações específicas é sinal desse comprometimento.

Em consonância com tais exigências, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo desenvolve, historicamente, ações que caracterizam nosso compromisso com o conceito de Responsabilidade Social, nos mais diferentes aspectos relacionados ao termo. Nossa filosofia acadêmica responde às demandas do Ministério da Educação e do país sempre sustentando a Missão Institucional de *promover o desenvolvimento do ser humano por meio da educação e da saúde, segundo os valores camilianos*, que é possível encontrar na Carta de Princípios das Entidades Camilianas.

Preocupado com o atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo busca promover a inclusão social de pessoas, famílias ou grupos de pessoas em situação de vulnerabilidade e risco social ou pessoal, por meio de serviços e programas assistenciais e educacionais de forma permanente e contínua. A IES tem se preocupado com a acessibilidade interna e do entorno de seu CAMPUS, por meio de instalações de rampas de acesso, banheiros adaptados etc.

O Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo mantém sistematicamente projetos de extensão que interagem com o meio social local e regional, bem como uma gama infinita de parcerias no desenvolvimento social e sustentabilidade regional, por meio

de ações educativas em diversos campos do saber. Já de periodicidade e significância reconhecidas o Projeto “São Camilo Volta à Comunidade” e a “Expociência Universitária Sul Capixaba”, sendo o primeiro semestral, e o segundo anual, são exemplos práticos da Missão e Política Institucional alinhadas à gestão acadêmica que vivenciamos. Em especial, por meio do projeto citado, o curso de Ciências Contábeis promove ações sociais nas comunidades de Cachoeiro de Itapemirim e região, de modo a retroalimentá-las através de nossos próprios acadêmicos, advindos destas comunidades; sempre com o acompanhamento docente, atrelando-se as disciplinas cursadas por estes discentes ao fazer extensionista, propiciando, por fim, possibilidades de campo para pesquisas subsequentes.

Já o evento Expociência apresenta um objetivo geral de promover uma interação interdisciplinar entre docentes, pesquisadores, empresários, acadêmicos e representantes do poder público em espaços formais e não-formais de discussão e atualização sobre os mecanismos integradores de mercado e pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e tecnologia em nosso Estado, alicerçado ao dinamismo do mercado de trabalho.

A continuidade desse evento se caracteriza por um pensar pioneiro e pela preocupação de desenvolver a cientificidade, sendo base geradora de tecnologias no Estado e no país, com frutos ainda não vislumbrados para nosso desenvolvimento. Ressalta-se a importância, nesse evento, de técnicas e profissionalismo a serem transmitidos ao nosso Estado e região.

E complementando essa visão, no ano de 2013, foi lançado já com reconhecido sucesso o projeto Espaço Livre, que também oportuniza a reflexão acadêmica social, por meio da imersão do aluno de ensino médio da comunidade local no ambiente universitário, de modo experimental.

19. RECURSOS

19.1 Institucionais

19.1.1 Biblioteca

A Biblioteca São Camilo, instalada em prédio próprio, possui espaço físico de 1.212m² com ambientes definidos para acervos e pesquisa, iluminação adequada, refrigeração conforme os padrões para conservação dos equipamentos e comodidade dos usuários, dedetização regular, higienização diária, mobiliários modernos e funcionais e acompanhamento das condições do acervo para restaurações, promovendo a conservação do seu patrimônio.

A Biblioteca disponibiliza 3 espaços para pesquisa: individual, em grupo e externa. O espaço reservado para pesquisa individual está localizado no 2º pavimento. Os espaços para pesquisa em grupo e externa estão localizados no 1º pavimento. A Sala de Pesquisa Externa é um espaço da Biblioteca muito frequentado pelos usuários, principalmente devido à liberdade de pesquisar com seus materiais próprios.

A manutenção é constante para conservação dos ambientes, mobiliários e equipamentos. Os colaboradores são orientados a realizarem *check-list* como medida preventiva, mantendo um padrão de qualidade dos recursos disponíveis.

A Biblioteca conta com sistema de antenas com sensores para bloquear a circulação de livros, revistas e materiais sem os registros de entrada e saída, disponibilizando ainda Serviço de Guarda-volumes. A biblioteca conta também com um sistema de alarme garantindo a segurança do patrimônio.

O expediente da Biblioteca responde às necessidades dos acadêmicos, atendendo de 2ª à 6ª feira, das 7h às 22h, e aos sábados, das 8 às 13h.

A Biblioteca disponibiliza um quadro de 31 profissionais capacitados: 1 Bibliotecária, 2 Encarregadas de Biblioteca, 1 Assistente de Biblioteca, 8 Auxiliares de Biblioteca, 6 Atendentes de Biblioteca, 2 Menores Aprendizizes e 11 Bolsistas.

O acesso ao acervo de livros é livre, permitindo a recuperação da informação através de consulta na Base de Dados Local, em quiosques bem posicionados, distribuídos nos Setores de Pesquisa. O Setor de Circulação é compartilhado com o Serviço de Guarda-volumes, oferecendo comodidade para o usuário utilizar esses serviços de forma rápida e eficiente.

Por meio do Planejamento Integrado realizado anualmente, a biblioteca é dotada de recursos financeiros para atendimento às necessidades bibliográficas dos projetos pedagógicos dos cursos e também complementação e atualização dos títulos existentes.

A política de aquisição do acervo atende às instruções do MEC, com quantidade corresponde à bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos pela IES.

Tanto o acervo bibliográfico como os materiais especiais (multimeios) são devidamente organizados e registrados eletronicamente, podendo ser consultados via Sistema Acadêmico da IES. O acervo disponível é de 101.346 livros, 35.000 periódicos e 13.000 materiais especiais. O controle sobre o volume de consultas e empréstimos pode ser avaliado como satisfatório, pois atende às demandas internas e são informatizados.

A bibliotecária da IES ministra “Treinamento aos Usuários”, agendado previamente com os Coordenadores de Curso para cada turma ingressante, objetivando capacitar os alunos para a utilização racional dos serviços oferecidos: Consulta e reserva local e on-line,

Biblioteca Virtual, Ficha Catalográfica, Comutação Bibliográfica (COMUT/BIREME). Também há o atendimento aos acadêmicos para iniciação da pesquisa científica em parceria com os professores de MTC.

A Biblioteca é reconhecida pelo bom atendimento por meio da Avaliação Institucional. Os profissionais da Biblioteca são avaliados pelo bom atendimento e satisfação na realização do seu trabalho. Diagnóstico disponível nos Relatórios de Avaliação Institucional – CPA – Reitoria. A confirmação dessa realidade é comprovada também pelos usuários externos que declaram o grau de satisfação em ter acesso a uma biblioteca com um acervo e instalações dignas de grandes centros urbanos.

Além da acessibilidade arquitetônica com presença de rampas, banheiros adaptados em cada pavimento e placas de sinalização e orientação para circulação nos espaços, a biblioteca apresenta ainda uma colaboradora capacitada em Libras, exemplares em braile, recursos no sistema acadêmico para ampliação da fonte na tela e sistema DOS VOX instalado em um computador da biblioteca.

19.1.2 Laboratórios de Informática

No Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo, as coordenações dos cursos e setores administrativos estão informatizados, com todos os equipamentos em rede, podendo-se acessar a internet em banda larga através de um Link dedicado de 10 Mb + 2 Mb (backup), sendo um total de 12 Mb para uso de internet. O Link é segmentado, sendo 2 Mb para os laboratórios de Informática e 10 Mb para uso nos demais setores. Os discentes, docentes e funcionários administrativos podem usufruir das redes Wifi de 1 Mb que circundam o Campus e todos colaboradores possuem correio eletrônico individual.

Toda estrutura de rede é certificada para trafegar na velocidade de Gigabit por segundo e está aparelhada com ativos de rede CISCO, DELL.

A IES disponibiliza, para uso dos discentes, docentes e funcionários administrativos, oito laboratórios de informática. Por meio do acesso ininterrupto aos laboratórios, a comunidade acadêmica pode elaborar seus trabalhos acadêmicos.

As coordenações dos cursos, bem como os docentes, podem agendar os laboratórios de informática e recursos áudio-visuais por meio de Sistema próprio, via web.

Na sala de atendimento aos professores, estão disponibilizados computadores, *scanner* e impressoras em tempo integral. Quanto aos discentes, podem acessar os equipamentos de informática da IES nos laboratórios de informática e na Biblioteca.

Os laboratórios estão localizados no andar térreo, onde se encontra um banheiro acessível e adaptado para portadores de necessidades especiais. Também estão

disponíveis rampas de acesso desde o estacionamento, cuja área tem vagas prioritárias para essas pessoas.

Em relação ao acesso aos equipamentos de informática, existe a opção de utilização de equipamentos próprios ligados à rede sem fio disponibilizada à comunidade escolar e também o Laboratório 1 com sistema DOS VOX, que conta com a presença de estagiário do setor durante as aulas.

19.2 Específicos, utilizados pelo curso

19.2.1 Laboratórios de formação específica

Visando implementar melhoria na estrutura para 2012, o laboratório de práticas contábeis, o Escritório Modelo tem como objetivo fomentar e difundir assuntos de interesse das áreas acadêmica e profissional aos estudantes de Ciências Contábeis do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. Deve pautar suas atividades no desenvolvimento da aprendizagem de forma prática, propiciando ao discente aprimorar seus conhecimentos teóricos na prática, acompanhado do professor orientador.

Os objetivos do escritório modelo são:

- a) Proporcionar aos seus Membros condições necessárias à aplicação prática de conhecimentos teóricos relativos à sua área de formação profissional;
- b) Capacitar seus Membros para o exercício da futura profissão, sempre com respaldo técnico-profissional competente;
- c) Realizar estudos e elaborar diagnóstico e relatórios sobre assuntos específicos de sua área de atuação;
- d) Assessorar a implantação de soluções indicadas para problemas diagnosticados;
- e) Incentivar o espírito do futuro graduando na área dos serviços contábeis e suas ramificações e ainda como um empreendedor dos alunos e membros;
- f) Valorizar alunos e professores do Centro Universitário São Camilo – Espírito Santo no mercado de trabalho e âmbito acadêmico.

Estrutura e Funcionamento

O Escritório Modelo funcionará nas dependências do Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo. No escritório modelo, os alunos poderão desenvolver atividades de:

- Constituição e Legalização de Empresas;
- Escrituração de Livros Fiscais;
- Apuração e Análise de Demonstrativos Contábeis;

- Atividades de Auditoria e Perícia;
- Cálculo e Elaboração de Folha de Pagamento;
- Apuração de Impostos federais, estaduais e municipais;
- Desenvolvimento de planejamento tributário;
- Informações exigidas pelos Órgãos Públicos;
- Utilização do plano de contas para classificação de documentos;
- Conciliações de contas;
- Apuração do resultado do exercício (DRE);
- Montagens das demonstrações financeiras.

O escritório modelo, objetivando desenvolver suas atividades, pretende realizar parcerias com as entidades que estão envolvidas no processo da prática das Ciências Contábeis. Entidades como: Conselho Regional de Contabilidade (CRC-ES), Prefeitura Municipal, Junta Comercial, Agência da Receita Estadual, Agência da Receita Federal do Brasil (RFB), ASCOSUL – Associação dos Contabilistas do Sul do Espírito Santo, Conselho Regional de Administração (CRA-ES) e Comunidade serão potenciais parceiros no desenvolvimento das atividades do Escritório Modelo.

20. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos profissionais da educação já refletiram e discutiram o distanciamento que geralmente existe entre a escola e a vida, entre a teoria e a práxis. Provavelmente esse distanciamento pode ser diminuído a partir de práticas interdisciplinares, que envolvam os alunos por meio do estudo, da pesquisa e da extensão.

É assim que aos poucos as barreiras vão sendo rompidas, a partir do planejamento estratégico que, ao ser colocado em prática, configura-se em promessa de uma sociedade melhor.

Porém, as trajetórias precisam ser constantemente provocadas. Não basta caminhar, é preciso fazê-lo com sensibilidade e racionalidade, com atenção ao imprevisível, mas com a certeza de que podemos fazer, e fazemos cada vez melhor.

A caminhada precisa de esforço criativo, fruto do compromisso, da responsabilidade, do aperfeiçoamento de cada um e do abandono de certos “hábitos engessados” em favor do bem-estar comum.

Afinal, que legado queremos deixar para os nossos filhos? Para os nossos alunos? Para a nossa Instituição? Para as próximas gerações?

Temos convicção de que desejamos um futuro melhor e um mundo mais justo, por isso precisamos motivar aqueles que em nós confiam a trilhar o seu futuro em caminhos seguros.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação da Educação. **Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Brasília, 1996.

BRASIL. Casa Civil, Presidência da República. **Lei nº 11.788, que dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.** Brasília, 25 de setembro de 2008.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Parecer nº 8/2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 31 de janeiro de 2007.

BRASIL. Ministério da Educação - CNE/CES. **Resolução CNE/CES nº 2, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.** Brasília, 18 de junho de 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

COMITÊ NACIONAL DE EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS. Ministério da Educação; Ministério da Justiça - Secretaria Especial dos Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos.** Brasília: UNESCO, 2007.

FRAUCHES, C. C. **Diretrizes curriculares para os cursos de graduação.** Brasília. Editora ABMES, 2008, 702p.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Censo Demográfico 2000.** Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl>> . Acesso em: 15 de maio de 2007.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2007 **Censos Demográficos e Contagem Populacional; para os anos intercensitários, estimativas preliminares dos totais populacionais.** Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl>> . Acesso em: 15 de maio de 2007.

MARTINS, T. A biologia no Brasil. In: __ Fernando de Azevedo (org.): **As ciências no Brasil.** Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1994.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESPÍRITO SANTO 2025 - **Avaliação Estratégica do Espírito Santo e Elementos para a Visão de Futuro.** vol. 1, Espírito Santo: MACROPLAN, 2006.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **TCC: normatização de transição.** Cachoeiro de Itapemirim-ES, 11 de março de 2009.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Carta de princípios camilianos.** Atualizado em 2002.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Plano de Desenvolvimento Institucional.** Cachoeiro de Itapemirim-ES, novembro de 2012.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Projeto Pedagógico Institucional.** Cachoeiro de Itapemirim-ES. 2008.

UNIÃO SOCIAL CAMILIANA. **Políticas Institucionais.** Material de circulação interna. São Paulo, Set., 2007.

Resolução nº 3, de 2 de julho de 2007, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula, e dá outras providências;

Portaria Nº 2.253, 18/10/2001, que dispõe sobre a oferta de disciplinas em método não presencial;

Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;

Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências;

Parecer CONAES nº 4, de 17 de junho de 2010, sobre o Núcleo Docente Estruturante – NDE;

SINEPE/ES; SINPRO/ES. **Convenção Coletiva de Trabalho.** Cachoeiro de Itapemirim-ES, de 1º de março de 2012.